



**PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

**RELATÓRIO ANUAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(Período: 2013)**

**AUTORIA: Comissão Própria de Avaliação – UFJF
EDIÇÃO: Secretaria de Avaliação Institucional – UFJF**

© 2013 – SEAVI / UFJF – CPA/UFJF
Secretaria de Avaliação Institucional - Comissão Própria de Avaliação
Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora
Rua José Lourenço Kelmer s/n – São Pedro – Juiz de Fora / MG- CEP: 36.016-000

Este relatório ou parte dele pode ser reproduzido por qualquer meio, desde que com prévia autorização da SEAVI ou CPA / UFJF.

Reitor: Prof. Henrique Duque de Miranda Chaves Filho

Vice-Reitor: Prof. José Luiz Rezende Pereira

Secretário SEAVI: Prof. Vanderlí Fava de Oliveira

Presidente CPA: Prof. Marcelo Silva Silverio(ICB)

Membros da CPA: Prof. Danilo Pereira Pinto (ADM.)

Prof. Jorge Ananias Neto (ICE)

ProfA. Claudia Nascimento Guaraldo Justi (ICH)

Profa. Kelly Baião (DIREITO)

Profa. Lauriana Gonçalves de Paiva Guttierrez (C. JOÃO XXIII)

TAE. Flávio Sereno Cardoso

TAE. André de Lima Xandó Baptista

Est. Raquel Gonçalves da Silva (Pós Grad.)

Est. Valdenir da Silva Oliveira (Grad.)

Equipe Técnica (SEAVI): Astrid Sarmiento Cosac

Karla Beatriz Peçanha Marques

Raquel Gonçalves da Silva

Alessandro Fonseca Esteves Coelho

Ficha Catalográfica

Relatório Anual de Autoavaliação da UFJF 2013 - Comissão Própria de Avaliação – CPA. Danilo Pereira Pinto & Vanderlí Fava de Oliveira & Marcelo Silva Silverio (Organizadores). Juiz de Fora: Secretaria de Avaliação Institucional SEAVI/UFJF, fevereiro/2013.

ISBN: a cargo da Editora da UFJF

I. Título

1. Autoavaliação
2. Relatório
3. Ensino, Pesquisa, Extensão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

CAPÍTULO I

A Comissão Própria de Avaliação

Composição da CPA/UFJF (2013-2015)

Atividades desenvolvidas para a elaboração do Relatório de Autoavaliação 2013

CAPÍTULO II

CONTEXTUALIZAÇÃO DA UFJF

Dados da Mantenedora

Dados da Mantida

Novidades sobre a UFJF

Estrutura Administrativa

CAPÍTULO III

Análise e Parecer da CPA/UFJF

CAPÍTULO IV

Síntese da Autoavaliação

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste é apresentar o Relatório Anual 2013 da Comissão Própria de Avaliação da UFJF, em acordo com o disposto na Lei N° 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observando ainda o disposto na Portaria MEC n° 2.051 de 09 de julho de 2004 e na Portaria n° 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em nova publicação de dezembro de 2010.

O relatório está dividido em capítulos, quais sejam:

- **Capítulo I – A Comissão Própria de Avaliação**

Apresenta a Comissão, suas atribuições, composição e as atividades desenvolvidas pela CPA.

- **Capítulo II – Contextualização da UFJF**

Apresenta os novos e relevantes dados não apresentados no Relatório anterior, a estrutura administrativa e quadros quantitativos com docentes, servidores, técnicos administrativos entre outros.

- **Capítulo III – Análise e Parecer da CPA/UFJF**

Apresenta as propostas contidas no PDI da UFJF organizadas segundo as 10 Dimensões do SINAES e seus indicadores, assim como o cumprimento ou não das metas e os respectivos esclarecimentos e justificativas sobre estas propostas. Após cada Dimensão, a CPA apresenta seu parecer. E algumas reformulações necessárias ao PDI.

- **Capítulo IV – Síntese da Autoavaliação**

A CPA apresenta o seu parecer final sobre o perfil de qualidade da UFJF. Assim como um quadro resumo de cada item avaliado dentro de cada uma das Dimensões.

- **Anexos**

Nos anexos incluímos os documentos utilizados para a coleta dos dados, como o Instrumento de Coleta de Dados elaborado pela CPA. Neste ano para facilitar o trabalho dos organismos e o entendimento dos responsáveis por produzir os dados dentro de cada órgão, realizamos recortes pontuais somente com as perguntas pertinentes a cada organismo da Universidade, conforme apresentado no anexo 2.

Vale ressaltar que este Relatório foi dividido em dois Volumes, sendo este o Volume I que será postado na página do e-Mec, e o Volume II estará disponível somente na página da CPA (<http://www.ufjf.br/cpa/>). Este Volume I consta dos capítulos supracitados com as análises da CPA sobre as dimensões, enquanto no Volume II todos os documentos estão disponíveis de maneira inalterada conforme coletados nos organismos em questão.

CAPÍTULO I

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1.1. COMPOSIÇÃO DA CPA/UFJF (2013-2015)

I – Representando a administração da UFJF:

- 1 – Danilo Pereira Pinto – Titular;
- 2 – Maíra Fajardo – Suplente.

II – Representando os alunos da Graduação:

- 1 – Valdenir da Silva Oliveira – Titular;
- 2 – Pedro Henrique Oliveira Cuco – Suplente.

III – Representando a grande área das Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes:

- 1 – Claudia Nascimento Guaraldo Justi – Titular;
- 2 – Altemir José Gonçalves Barbosa – Suplente.

IV – Representando a grande área das Ciências Exatas e da Terra e Engenharias:

- 1 – Jorge Ananias Neto – Titular;
- 2 – Albert Carlos Rodrigues Mendes – Suplente.

V – Representando a grande área das Ciências Biológicas e da Saúde:

- 1 – Marcelo Silva Silverio – Titular;
- 2 – Priscila de Faria Pinto – Suplente.

VI – Representando as 02(duas) vagas dos Técnicos Administrativos em Educação:

- 1 – Flávio Sereno Cardoso – Titular;
- 2 – Ana Lúcia de Almeida Vargas – Suplente.

- 1 – André de Lima Xandó Baptista – Titular;
- 2 – Sérgio Crisóstomo dos Reis – Suplente.

VII – Representando os alunos da Pós Graduação através de indicação:

- 1 – Raquel Gonçalves da Silva – Titular;
- 2 – Astrid Sarmento Cosac – Suplente.

VIII – Representando a grande área das Ciências Sociais Aplicadas:

- 1 – Kelly Cristine Baião Sampaio – Titular;
- 2 – Marcos Tanure Sanabio – Suplente.

IV – Representando o Colégio de Aplicação João XXIII:

- 1 – Lauriana Gonçalves de Paiva Gutierrez – Titular;
- 2 – Rosangela Nasser Ganimi – Suplente.

1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO 2013

A atual Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Juiz de Fora, foi eleita em maio de 2013 e iniciou suas atividades em junho do mesmo ano. A CPA tem se reunido periodicamente para:

- Elaborar o Relatório de Autoavaliação 2013;
- Planejar e organizar o II Seminário de Autoavaliação Institucional da UFJF;
- Elaborar instrumentos de coleta de dados a ser aplicada a toda a comunidade acadêmica para a elaboração dos relatórios que são de sua competência;
- Elaborar a Proposta de Avaliação de Atividades Acadêmicas que já foi enviada ao CONSU.
- Discutir ações relacionadas à autoavaliação na UFJF.

I. DESENVOLVIMENTO

A CPA produziu o Instrumento de coleta de dados para o Relatório de Autoavaliação Institucional 2013 embasado nos conhecimentos adquiridos na produção dos Relatórios anteriores, com uma grande contribuição dos membros da atual gestão. A CPA conta com o apoio da SEAVI que possui uma equipe técnica com a participação de uma Cientista Social.

Realizaremos o II Seminário de Autoavaliação da Universidade Federal de Juiz de Fora, onde todos os organismos e representantes de todos os segmentos serão convidados a participar do evento que terá como principal objetivo conscientizar a comunidade acadêmica participante da importância da autoavaliação e discutir novas proposições para o Relatório em questão. Além disso, estará em pauta a discussão da proposta de Avaliação das Atividades Acadêmicas.

É importante ressaltar que a CPA realizou um intenso trabalho para que todos os representantes dos organismos da UFJF tivessem conhecimento dos prazos, cronogramas, atividades e instruções para a coleta de dados necessária para a elaboração deste relatório. O resultado deste trabalho foi uma coleta de dados bastante abrangente, onde 95% dos organismos envolvidos na Autoavaliação enviaram os dados conforme solicitado. , Ainda assim a CPA, através de seus membros, levantou mais informações necessárias a confecção deste relatório.

A CPA, em anos anteriores, teve muitas dificuldades em obter informações dos diversos setores da UFJF, e este ano percebeu que a cultura avaliativa dentro da nossa IES vem crescendo substancialmente. Este fato também se reflete na atual gestão da CPA, que tem a participação de todos os segmentos e vem enveredando esforços para o cumprimento dos seus objetivos.

Assim, podemos afirmar que houve um grande avanço na participação e envolvimento dos organismos da UFJF na produção deste relatório de autoavaliação.

CAPÍTULO II

CONTEXTUALIZAÇÃO DA UFJF

2.1. Dados da Mantenedora

Razão Social: Ministério da Educação

CNPJ: 00.394.445/0188-17

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

CEP: 70047-900 - Município: Brasília - UF: DF

Bairro: Plano Piloto Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco L

Portal: www.emec.gov.br

E-mail: mec@mec.gov.br

2.2. Dados da Mantida

Razão Social:	Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF
CNPJ:	26 121 806 / 0001 - 21
Ato de criação:	Lei nº 3.858, de 23 de dezembro de 1960.
Ato autorizativo:	Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998
Recredenciamento:	Portaria MEC Nº 1441 de 7 de outubro de 2011
CEP: 36036-900	UF: MG - Município: Juiz de Fora
Bairro: Martelos	Endereço: Campus Universitário UFJF
Portal: www.ufjf.edu.br	E-mail: gabinete.reitoria@ufjf.edu.br
Organização Acadêmica:	Universidade

2.3. Novidades sobre a UFJF

O novo campus de Governador Valadares está em funcionamento aguardando o início das obras em um terreno de cerca de 500 mil metros quadrados e compreende dez blocos para os cursos, um bloco para a pós-graduação e outro para atendimento aos alunos, com instalações como biblioteca e infocentro, entre outras unidades.

Além desta ação, outras que se pode destacar que também não constam no PDI 2009-2013:

- Ampliação de cursos e vagas e contratação de docentes e TAE's devido ao Projeto REUNI;

- Abertura de concurso público de Técnico Administrativo oferecendo, ao todo, 241 vagas no campus de Juiz de Fora e de Governador Valadares;
- Abertura de dois concursos públicos para Juiz de Fora e Governador Valadares, com 66 vagas em diversos departamentos, sendo 20 para o campus sede e 46 para o avançado;
- Jardim Botânico;
- Reforma do Pró-música;
- Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas;
- Parque Tecnológico;
- Construção de novos prédios;
- Construção do novo Hospital Universitário;
- Construção do Planetário no Campus;
- Lançamento do Portal de Periódicos da UFJF;
- Entre outros.

A UFJF continua tendo a preocupação de atender a comunidade com diversos projetos, de acordo com a “Carta de Serviços ao Cidadão”, instrumento criado através do Decreto nº 6932/2009, que determina aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão a elaboração e divulgação da “Carta”, no âmbito de sua esfera de competência, para informar e permitir o acesso da sociedade a esses serviços.

Para ilustrar a extensa gama de serviços prestados à sociedade pela instituição, optamos por listar cinco deles, já que a UFJF está começando a sistematizar as centenas de projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de vários outros serviços.

1. **Atendimento psicológico:** O Centro de Psicologia Aplicada da UFJF atende às demandas de ensino, pesquisa e prática do curso de Psicologia e às demandas da população local relacionadas ao atendimento psicológico nas áreas da educação escolar, organizacional, clínicas individuais e de grupo e avaliação psicológica.
2. **Esporte e lazer:** A Faculdade de Educação Física e Desportos (Faefid) oferece 29 projetos de extensão de diferentes práticas de lazer e esporte. Em 2011, mais de 890 pessoas praticaram atletismo, caminhada, dança, futsal, hidroginástica, musculação, natação, pilates, tênis, ioga e seis alternativas de ginástica: para mulheres com câncer; no climatério; para idosos; rítmica; artística; e trampolim acrobático. Em 2013, foram acrescentadas duas novidades: futsal feminino e jiu-jitsu. A participação na maioria dos projetos é gratuita e aberta tanto à comunidade interna (aluno, professor, técnico e dependentes) quanto à comunidade externa. As atividades são coordenadas por professores e executadas por 40 alunos bolsistas.

As ações concentram-se no complexo esportivo da faculdade, que recebeu investimentos de R\$ 16 milhões para sua modernização.

- 3. Serviços odontológicos:** O projeto de extensão “Só-Riso – Atenção Materno-Infantil” visa ao tratamento preventivo e curativo de gestantes e de crianças de zero a cinco anos. A iniciativa desenvolve atividades clínicas preventivas e de tratamento na Faculdade de Odontologia, além de promover orientações individuais às gestantes e aos pais. Professores e alunos esclarecem sobre hábitos alimentares, escovação, formação dos dentes e, no caso das gestantes, sobre a implicação que a saúde bucal delas pode ter na saúde do filho.
- 4. Assistência jurídica:** Há mais de 25 anos, alunos e professores da Faculdade de Direito prestam assistência jurídica à população com carência socioeconômica no Escritório Escola. A prática é conciliada ao estágio curricular obrigatório dos estudantes, sob supervisão de corpo docente. Entre as atividades ofertadas à comunidade, destacam-se a elaboração de processos judiciais, a produção de peças documentais e orientações para a tomada de decisão.
- 5. Idiomas para a comunidade:** O Programa “Boa Vizinhança” oferece, desde 2004, o curso básico de inglês para a comunidade externa. Em 2010, incluiu espanhol. A ação extensionista da Faculdade de Letras já atendeu mais de 700 alunos. Em 2013 foram ofertadas 60 vagas para aulas de língua inglesa e 30 para a espanhola. Podem participar do programa pessoas entre 18 e 44 anos com, no mínimo, ensino fundamental completo e renda familiar per capita igual ou inferior a R\$ 700,00.

2.4. Estrutura Administrativa

REITORIA

Reitor: Henrique Duque de Miranda Chaves Filho

Vice-Reitor: José Luiz Rezende Pereira

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos: Flávio Iassuo Takakura
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Maria Elizabete de Oliveira
Pró-Reitor de Cultura: Gerson Guedes
Pró-Reitor de Extensão: Marcelo Soares Dulci
Pró-Reitor de Graduação: Eduardo Magrone
Pró-Reitor de Infraestrutura: Paschoal Roberto Tonelli
Pró-Reitora de Pesquisa: Marta Tavares D'Agosto
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Fernando Monteiro Aarestrup
Pró-Reitor de Planejamento e Gestão: Alexandre Zanini
Pró-Reitor de Planejamento: Carlos Elízio Barral Ferreira
Pró-Reitor de Finanças: André Luiz de Lima e Cabral
Pró-Reitora de Recursos Humanos: Jackeline Fernandes Fayer
Pró-Reitor Adjunto de Rec. Humanos: Sebastião Luiz de Aquino Girardi
Pró-Reitor do Hospital Universitário: Luiz Carlos Ferreira de Andrade

SECRETARIAS

Chefia de Gabinete: Sebastião Marsicano Ribeiro Jr.
Secretaria Geral: Basileu Pereira Tavares
Secretaria de Relações Internacionais: Rossana Melo
Secretaria de Assuntos Administrativos: Gessilene Zigler Foine
Secretaria de Assuntos Jurídicos: Nilson Rogério Pinto Leão
Secretaria de Desenvol. Tecnológico: Paulo Augusto Nepomuceno Garcia
Secretaria de Avaliação Institucional: Vanderli Fava de Oliveira
Secretaria de Relações Institucionais: Maria Isabel da Silva Azevedo Alvim
Secretaria de Comunicação: Christina Ferraz Musse
Central de Atendimento: Helder Dalamura

CAPÍTULO III

ANÁLISE E PARECER DA CPA/UFJF

DIMENSÃO 1
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. RELATO DA DIMENSÃO

Esta dimensão visa avaliar se as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração e gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos; e se os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e se são constatadas a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

1.2. INDICADORES

1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.
2. Articulação entre o PDI e os processos de Avaliação.

O que consta no PDI:

As tabelas a seguir apresentam os objetivos específicos para o período de 2009-2013 que constam do PDI e o seu cumprimento conforme análise da CPA.

Metas	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Ampliar o acesso ao Ensino Superior Público.	X		
Formular um Projeto Pedagógico Institucional (PPI).			X
Formular e executar, norteada pelo critério contemporâneo do conhecimento, a política editorial de obras de natureza acadêmica nas diversas áreas do	X		
Fomentar e implementar o uso de novas tecnologias e novas metodologias de ensino, como a Educação a Distância, no processo ensino-aprendizagem.	X		
Divulgar resultado de investigações e conferir visibilidade a reflexões que transmitam o conhecimento, a história social, econômica e cultural do homem.	X		
Promover novas oportunidades de capacitação, formação e aperfeiçoamento.	X		
Fomentar ações conjuntas com outras universidades e também com entidades não universitárias, governamentais ou não e entidades empresariais, contemplando a pesquisa científica, tecnológica e de inovação.		X	
Instituir mecanismos contínuos de autoconhecimento e avaliação institucional.	X		
Promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade em todos os níveis do conhecimento.		X	
Integrar graduação e pós-graduação.		X	
Intervir no desenvolvimento local e regional por meio de projetos de pesquisa e extensão socialmente referenciados.		X	
Aprofundar o processo democrático por meio da crítica às relações de poder e opressão aos grupos marginalizados e/ou minorias.	X		

Metas	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Promover reflexões sobre a sociedade brasileira, seus problemas e perspectivas de modo a desenvolver e valorizar a cultura nacional.		X	
Estabelecer e implementar políticas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que permitam interação da comunidade acadêmica e a sociedade.		X	
Conquistar, manter e ampliar a excelência no ensino.	X		
Participar ativamente dos esforços ligados aos programas de parceria público-privada.		X	
Estabelecer e implementar uma política de promoção social orientada pelo ideal de inclusão.	X		

Metas - Graduação	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Ampliar a oferta de vagas nos cursos de graduação.	X		
Criar a Faculdade de Fisioterapia – FACFISIO.	X		
Reorganizar institucionalmente a relação dos alunos da graduação com os agentes externos (estágio, escolas do ensino médio etc.).	X		
Reformar o Regimento Acadêmico da Graduação (RAG).	X		
Reestruturar os programas de apoio à graduação (bolsas).	X		
Consolidar a implantação de reformas que promovam maior flexibilidade, mobilidade e inovações tecnológicas e pedagógicas nos cursos de graduação.		X	

Metas - Pós-graduação	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Consolidar os Programas de Pós-Graduação (Stricto e Lato Sensu) na UFJF.		X	
Rever as taxas dos cursos de Especialização da UFJF de modo a atender estudantes e professores, promovendo a maior participação de toda comunidade.		X	
Criar processos de avaliação interna dos Programas de Pós-Graduação da UFJF, como ação para diagnosticar e corrigir rumos, com a finalidade de que possam conseguir conceitos melhores junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.			X
Viabilizar recursos humanos e financeiros através dos Programas de Apoio à Pós-graduação tais como Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP e Programas de Apoio a Programas de Pós-Graduação - APG da UFJF de modo a torná-los consolidados, eficazes, viáveis e autossustentáveis.	X		
Envidar esforços para viabilizar a informação científica no âmbito da UFJF, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ/UFJF na aquisição de livros, revistas, manutenção do Portal de Periódicos CAPES e outros mais.		X	
Fortalecer a cooperação e internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da UFJF, atuando em parceria com a Coordenação de Relações internacionais (CRI) da UFJF.		X	

Metas - Pesquisa	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Expandir a capacidade de pesquisa, o fortalecimento e a consolidação da Pós-Graduação stricto sensu, em torno das quais se agregam e organizam os grupos de pesquisa da instituição.	X		
Melhorar a infraestrutura física dos laboratórios de pesquisa da UFJF.	X		
Aumentar a produção científica e a qualidade dos veículos de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na UFJF.	X		
Estimular e apoiar ações e projetos multidisciplinares, priorizando investimentos em laboratórios multiusuários.		X	
Adequar laboratórios de pesquisa aos padrões de referência nacional.		X	
Aumentar o número de alunos em Programas de Iniciação Científica.	X		
Articular a organização de docentes em novos programas de pós-graduação.	X		
Ampliar o intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.	X		
Ampliar a divulgação de oportunidades de fomento e de apoio aos pesquisadores.	X		
Modernizar e ampliar a estrutura de dados da PROPESQ.		X	

Metas - Extensão e Cultura	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Desenvolver ações editoriais que traduzam a tradição cultural e acadêmica da UFJF.		X	
Promover a aproximação da cultura erudita e cultura popular por ações que renovem o compromisso da UFJF com os processos de formação de cidadania.		X	
Romper os obstáculos existentes entre a prática da cultura na UFJF e a cultura produzida na cidade.		X	
Conferir à UFJF o papel de ator zeloso preocupado com a produção cultural regional e norteador de políticas culturais públicas inclusivas e de resgate da memória.		X	
Incentivar e divulgar a produção cultural universitária.		X	

Metas - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Estabelecer uma política institucional para inovação.		X	
Consolidar os processos de inovação tecnológica e transferência de tecnologia.		X	
Definir e coordenar políticas de participação da UFJF em Arranjos Produtivos Locais e no Parque Tecnológico.		X	
Promover a gestão de propriedade intelectual.		X	
Revitalizar parcerias estratégicas antigas e construir novas.		X	
Estabelecer e programar uma estrutura de gestão da propriedade intelectual.		X	

Metas - Recursos Humanos	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Efetuar o planejamento da força de trabalho da UFJF, envolvendo o dimensionamento de docentes, técnico-administrativos em educação (TAE), trabalhadores terceirizados, bolsistas e estagiários, a fim de adequar o quadro de pessoal às necessidades institucionais.		X	

Promover e gerenciar atividades relacionadas à vida funcional e manutenção da folha de pagamento dos servidores públicos do quadro de pessoal, compreendendo otimizações e customizações do sistema informatizado de informações gerenciais e cadastro, gerando maior transparência e confiabilidade aos servidores.	X		
Propiciar oportunidades de desenvolvimento do docente e do servidor técnico-administrativo em educação na carreira, através de ações de capacitação, qualificação e “feedback”, gerando uma mudança cultural que conduza a efetiva Planejamento e na execução de seu trabalho e, conseqüentemente, criar condições para o desenvolvimento institucional.	X		
Promover e proteger a integridade física e mental do trabalhador por meios de desenvolvimento de ações de vigilância dos riscos dos agravos e da organização e prestação da assistência aos trabalhadores, compreendendo procedimentos de diagnóstico, tratamento e reabilitação de forma integrada.	X		
Humanizar as relações entre a Administração Superior e todos os servidores da UFJF, criando canais de comunicação efetivo.		X	

Metas - Planejamento e Gestão	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Prover a UFJF com a manutenção dos prédios em todos os aspectos.		X	
Controlar e fiscalizar obras que serão executadas por empresas terceirizadas.	X		
Fiscalizar empresas terceirizadas de limpeza e segurança.		X	
Administrar os almoxarifados (central e HU) da UFJF.	X		
Planejar orçamento, espaços físicos e expansão nos aspectos físicos e acadêmicos.	X		
Implementar uma modernização administrativa da UFJF.		X	
Viabilizar ações das IES fins.	X		
Dar suporte de planejamento e estudos estratégicos para a melhoria do funcionamento das atividades meio (processos licitatórios, transporte e estruturas de manutenção).	X		
Acompanhar e gerir os dados e metas institucionais.	X		
Fazer o controle financeiro planejado pela área de Planejamento.	X		
Coordenar e gerir os convênios e contratos.	X		
Executar os procedimentos orçamentários e financeiros.	X		
Administrar o patrimônio da Universidade.	X		

1.3. ANÁLISE

Indicador	Cumprimento PDI			
	não	parc	sim	além
1.1 - Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais prevista e a estrutura e os procedimentos administrativos.			X	
1.2 - Articulação entre o PDI e os processos de Avaliação		X		

1.3.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais prevista e a estrutura e os procedimentos

Com relação à missão, a instituição vem desenvolvendo atividades coerentes com as propostas e conceitos definidos para tal. O PDI desenvolvido nos últimos anos alcançou muitas das ações previstas, além de algumas ações não previstas que foram implantadas. Destaca-se que o PDI que finalizou em 2013 estava desatualizado em relação às ações implementadas na Universidade nos últimos anos.

A UFJF vem cumprindo suas metas em todos os níveis, tanto físicos, pedagógicos e administrativos. Destaca-se o novo RAG, o desenvolvimento das atividades do Campus de Governador Valadares, a ampliação do relacionamento externo devido ao programa Ciência sem fronteiras, entre outros.

Destaca-se ainda que no PDI, as grandes metas e ações da UFJF, encontram-se diluídas entre os diversos objetivos previstos para os distintos organismos da UFJF.

Para o novo PDI, o mais adequado seria estabelecer as grandes metas e reservar aos diversos organismos a implementação das ações decorrentes destas.

No atual PDI não há previsão de mecanismos de acompanhamento, revisão ou adequação deste Plano.

1.3.2. Articulação PDI e Avaliação

Não foram verificadas no PDI, as diretrizes para a articulação entre a autoavaliação e as metas e ações da UFJF, nem tampouco proposta de divulgação dos resultados da avaliação e como estes resultados seriam utilizados para induzir melhorias na Instituição. De outro lado, verifica-se que os relatórios de avaliações de cursos, em alguns casos, são considerados pelos coordenadores na busca de melhorias para as atividades acadêmicas. A UFJF tem implantada a Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVI) que atua na orientação e assessoramento aos processos de avaliação externa e Auto avaliação institucional. A Universidade ainda não institucionalizou um instrumento de avaliação de suas atividades.

A CPA prepara o Relatório de Autoavaliação institucional consultando os relatórios apresentados pelos dirigentes da UFJF, e desenvolve as avaliações de acordo como o proposto no Instrumento de Avaliação no INEP para Avaliação Institucional Externa.

Assim, apesar da ausência de diretrizes claras no PDI, a Instituição vem desenvolvendo algumas atividades, através da SEAVI, CPA e Coordenações de Cursos, que favorecem o processo de Autoavaliação institucional. Neste sentido a SEAVI e a CPA trabalham em uma proposta de Avaliação das atividades acadêmicas.

1.4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DA CPA

- Implantar diretrizes de revisão/avaliação do PDI, além de ações de divulgação e acompanhamento deste plano.
- Definir as metas (macro) institucionais de forma separada das metas das

unidades acadêmicas identificando de forma mais clara seus objetivos.

- Descrever de forma ampla os dados sobre o Campus Governador Valadares.
- Institucionalizar ações autoavaliação na UFJF, com metas para a sua divulgação e discussão dos resultados, e as ações planejadas a partir dos resultados.

1.5. PARECER

A CPA conclui que a UFJF vem cumprindo as metas estabelecidas no seu PDI, como também realizando propostas não previstas e que são de grande relevância para a instituição. Entretanto, ainda precisa avançar na consecução de outras metas propostas, expressando assim um quadro **SIMILAR** ao referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 2

A política para o ensino (graduação e pós-graduação) presencial e EAD, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1. RELATO DA DIMENSÃO

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI; se as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial e a distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos; se as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial e a distância, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, se a IES possui pelo menos 04 (quatro) programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes, no mínimo, um curso de doutorado; se as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes; se as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, se verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

2.2. INDICADORES

1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.
2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.
3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização .
4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).

5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização.
6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.
7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

O que consta no PDI:

Constam como objetivos gerais da UFJF:

- Conquistar, manter e ampliar a excelência no ensino;
- Estabelecer e implementar políticas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que permitam interação da comunidade acadêmica e a sociedade;
- Promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade em todos os níveis do conhecimento;
- Integrar graduação e pós-graduação;
- Intervir no desenvolvimento local e regional por meio de projetos de pesquisa e extensão socialmente referenciados.

Manter a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão; propiciar uma formação e atuação acadêmicas que valorizem o desenvolvimento científico, sócio-econômico, político e cultural do país; fomentar e implementar o uso de novas tecnologias e novas metodologias de ensino, como a Educação a Distância, no processo ensino-aprendizagem; promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade em todos os níveis do conhecimento; conquistar, manter e ampliar a excelência no ensino;

Ampliar a oferta de vagas nos cursos de graduação; criar a Faculdade de Fisioterapia - FACFISIO; reorganizar institucionalmente a relação dos alunos da graduação com os agentes externos (estágio, escolas do ensino médio etc.); reformar o Regimento Acadêmico da Graduação (RAG); reestruturar os programas de apoio à graduação (bolsas); consolidar a implantação de reformas que promovam maior flexibilidade, mobilidade e inovações tecnológicas e pedagógicas nos cursos de graduação; formular um Projeto Pedagógico Institucional (PPI);

Ampliar a oferta de cursos de licenciatura a distância, tais como Física, Química, Matemática; colaborar na elaboração do RAG; criar cursos de língua estrangeira a distância; implantar e oferecer o curso de Licenciatura em Informática - modalidade a distância; ampliar o uso de ferramentas na área de odontologia para educação a distância;

Consolidar os Programas de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) na UFJF; rever as taxas dos cursos de Especialização da UFJF de modo a atender estudantes e professores,

promovendo a maior participação de toda comunidade; criar processos de avaliação interna dos Programas de Pós- Graduação da UFJF, como ação para diagnosticar e corrigir rumos, com a finalidade de que possam conseguir conceitos melhores junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES; viabilizar recursos humanos e financeiros através dos Programas de Apoio à Pós-graduação tais como Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP e Programas de Apoio a Programas de Pós- Graduação - APG da UFJF de modo a torná-los consolidados, eficazes, viáveis e auto-sustentáveis; envidar esforços para viabilizar a informação científica no âmbito da UFJF, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ/UFJF na aquisição de livros, revistas, manutenção do Portal de Periódicos CAPES e outros mais; fortalecer a cooperação e internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da UFJF, atuando em parceria com a Coordenação de Relações Internacionais (CRI) da UFJF;

Oferecer a especialização em Gestão da Educação a distância – modalidade a distância; implantar e oferecer a especialização em Gestão da TI – modalidade a distância;

Expandir a capacidade de pesquisa, o fortalecimento e a consolidação da Pós-Graduação stricto sensu, em torno das quais se agregam e organizam os grupos de pesquisa da instituição; melhorar a infraestrutura física dos laboratórios de pesquisa da UFJF; aumentar a produção científica e a qualidade dos veículos de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na UFJF; estimular e apoiar ações e projetos multidisciplinares, priorizando investimentos em laboratórios multiusuários; adequar laboratórios de pesquisa aos padrões de referência nacional; aumentar o número de alunos em Programas de Iniciação Científica; articular a organização de docentes em novos programas de pós-graduação; ampliar o intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais; ampliar a divulgação de oportunidades de fomento e de apoio aos pesquisadores; modernizar e ampliar a estrutura de dados da PROPESQ;

Desenvolver ações editoriais que traduzam a tradição cultural e acadêmica da UFJF; promover a aproximação da cultura erudita e cultura popular por ações que renovem o compromisso da UFJF com os processos de formação de cidadania; romper os obstáculos existentes entre a prática da cultura na UFJF e a cultura produzida na cidade; conferir à UFJF o papel de ator zeloso preocupado com a produção cultural regional e norteador de políticas culturais públicas inclusivas e de resgate da memória; incentivar e divulgar a produção cultural universitária.

2.3. ANÁLISE

Indicadores	Cumprimento PDI			
	Sim	Parc	Não	Além
2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.	X			
2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.				X
2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização .	X			
2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).	X			
2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização.	X			
2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.				X
2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.		X		

2.3.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.

Pode-se verificar coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas UFJF com as descritas no PDI. Entre as quais se destacam a atualização do RAG e alguns avanços nas discussões do Projeto pedagógico institucional. Para a promoção da interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade em todos os níveis do conhecimento destacam-se algumas ações como a criação dos bacharelados interdisciplinares, a organização do Pró-Saúde e do PET-Saúde, ao desenvolvimento através da CIAPES de ações orientadoras sobre os temas Interdisciplinaridade e novas tecnologias, e a interface entre algumas ações de Extensão e Ensino exemplificadas pelo Pro-saúde.

2.3.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

A Instituição promove a realização de atividades complementares, estágios curriculares, seminários, trabalhos realizados nas diversas disciplinas dos diferentes cursos, articuladores da relação teoria e prática, bem como na participação em atividades

acadêmico-científicas visando o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico dos discentes. Em 2013 houve ampliação no número de vagas, especialmente em relação ao Campus de Governador Valadares, elaboração do novo RAG, lançamento do programa de Bolsas de Treinamento profissional administrativa, consolidação da coordenação de estágios, estímulo aos GET / UFJF entre outros.

2.3.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais, na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização.

O CEAD informou que foram ofertados 7 cursos de graduação, sendo um bacharelado e seis licenciaturas e vem cumprindo seus objetivos, ampliando o acesso ao ensino superior público e de qualidade, com a ampliação do número de vagas e cursos, além de fomentar e implementar o uso de novas tecnologias e novas metodologias de ensino-aprendizagem. É importante destacar que o CEAD é um órgão administrativo da UFJF ligado aos cursos oferecidos pela UAB, e que não houve relato de integração entre a Pró-reitoria de Graduação e as ações executadas pelo CEAD.

2.3.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).

As políticas institucionais para os cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. A UFJF oferece 34 Programas, ofertando 34 cursos de mestrado e quinze de doutorado, com bolsas CAPES, FAPEMIG, CNPQ e uma política de concessão de bolsas por meio de recursos próprios. Todos os Programas são atendidos com a cessão de recursos próprios da Universidade (APG/UFJF) desde 2007, e em 2013 foram alocados R\$ 2.357.183,89, além do edital Pró-equipamentos institucional, com recursos de aproximadamente R\$ 1.100.000,00. Para internacionalização dos programas houve a visita de professores pesquisadores estrangeiros aos Programas de Pós-Graduação, com 40 visitas em 2013. Em relação aos cursos lato sensu foram oferecidos em 2013 cerca de 45 cursos.

2.3.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização.

O CEAD informou que foram ofertados 7 cursos de especialização, 3 cursos de aperfeiçoamento e, como associada a UFJF oferece ainda 1 mestrado profissional em Matemática pelo programa PROFMATA UFJF e vem cumprindo seus objetivos, ampliando o acesso ao ensino superior público e de qualidade, com a ampliação do número de vagas e cursos, além de fomentar e implementar o uso de novas tecnologias e novas metodologias de ensino-aprendizagem. Existem ações de Pós graduação em EAD desenvolvidas por outros órgãos como CAED e NATES que não foram citadas.

2.3.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

As atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. Verifica-se satisfatório número de bolsistas de Iniciação Científica e de projetos com financiamento externo. A UFJF promove seminários de iniciação científica e sua produção é satisfatória. Os Programas de Iniciação Científica (IC) em 2013 implementaram 620 bolsas internas. A captação de recursos externos foi de cerca de R\$ 12.000.000,00. Em relação aos Programas de incentivo a pesquisa foram disponibilizados cerca de R\$4.000.000,00. Apesar de todo o investimento não ocorre de adequada a interface dos projetos com o PDI.

2.3.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

A UFJF desenvolve diversas atividades extensionistas e mantém diversos convênios que beneficiam a comunidade externa e interna. Foram registrados 573 projetos ao longo de 2013 em fluxo contínuo. A Instituição possui 1468 convênios com diversas organizações públicas e privadas tanto nacionais como internacionais para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços em praticamente todos os setores – atividades de ensino pesquisa e extensão. As linhas de extensão seguem o Plano Nacional de Extensão, mas não existem linhas e programas institucionalizados. Desta forma, apesar da grande abrangência, as atividades de extensão não têm diretrizes e ações totalmente implantadas e acompanhadas e não ocorre adequada a interface dos projetos de extensão com o PDI.

2.4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DA CPA

- Discutir de forma ampla o novo PDI.
- Ampliar a discussão e implementar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- Fomentar e favorecer ações em prol da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Institucionalizar os Programas de extensão na UFJF.
- Favorecer a articulação entre a PROGRAD e o CEAD.
- Integrar as ações de EAD na UFJF entre CEAD, CAED e NATES e outros organismos que ofereçam cursos em EAD.
- Implementar ações de autoavaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com participação da comunidade acadêmica.

2.5. PARECER

Os indicadores avaliados configuram um quadro **ALÉM** do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 3

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1. RELATO DA DIMENSÃO

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI; se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região; se as ações da IES com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; se as ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

3.2. INDICADORES

1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais
2. Relações da IES* com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.
3. Relações da IES* com a sociedade: inclusão social.
4. Relações da IES* com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

O que consta do PDI:

- Fomentar ações conjuntas com outras universidades e também com entidades não universitárias, governamentais ou não e entidades empresariais, contemplando a pesquisa científica, tecnológica e de inovação.
- Intervir no desenvolvimento local e regional por meio de projetos de pesquisa e extensão socialmente referenciados.
- Aprofundar o processo democrático por meio da crítica às relações de poder e opressão aos grupos marginalizados e/ou minorias.
- Promover reflexões sobre a sociedade brasileira, seus problemas e perspectivas de modo a desenvolver e valorizar a cultura nacional.
- Participar ativamente dos esforços ligados aos programas de parceria público-privada.
- Estabelecer e implementar uma política de promoção social orientada pelo ideal de inclusão.

Constam no PDI os seguintes objetivos:

- Estabelecer uma política institucional para inovação;
- Consolidar os processos de inovação tecnológica e transferência de tecnologia;
- Definir e coordenar políticas de participação da UFJF em Arranjos Produtivos Locais e no Parque Tecnológico;
- Promover a gestão de propriedade intelectual;
- Revitalizar parcerias estratégicas antigas e construir novas;
- Estabelecer e programar uma estrutura de gestão da propriedade intelectual.

Propostas de ações da UFJF no que tange à política de educação inclusiva:

- Permitir o acesso de todas as pessoas ao vestibular, disponibilizando todos os recursos necessários e adaptando os espaços físicos institucionais.
- Equipar adequadamente a instituição: criação de uma biblioteca digital e com materiais pedagógicos impressos em Braille; implementação da comunicação alternativa nos diversos espaços da universidade; oferecimento de cursos de libras; cursos de informática e curso de inglês para surdos; promoção de projetos esportivos e de lazer para as pessoas com deficiência.
- Permitir livre acesso ao campus, através de veículos adaptados e sinal sonoro na travessia principal do campus; telefone público adaptado; lixeiras adaptadas; instalação de rampas e/ou elevadores externos nas principais edificações e aquisição de mobiliários adaptados.
- Promover cursos de qualificação profissional para TAE's para um melhor atendimento e convívio com pessoas com deficiência.
- Promover campanhas de divulgação sobre os potenciais e os direitos das pessoas com deficiência.

Aprofundar o processo democrático por meio da crítica às relações de poder e opressão aos grupos marginalizados e/ou minorias.

Promover reflexões sobre a sociedade brasileira, seus problemas e perspectivas de modo a desenvolver e valorizar a cultura nacional.

Além disso, constam no PDI os seguintes objetivos:

- Desenvolver ações editoriais que traduzam a tradição cultural e acadêmica da UFJF;
- Promover a aproximação da cultura erudita e cultura popular por ações que renovem o compromisso da UFJF com os processos de formação de cidadania;
- Romper os obstáculos existentes entre a prática da cultura na UFJF e a cultura produzida na cidade;
- Conferir à UFJF o papel de ator zeloso preocupado com a produção cultural regional e norteador de políticas culturais públicas inclusivas e de resgate da memória;
- Incentivar e divulgar a produção cultural universitária.

3.3. ANÁLISE

A análise desta dimensão foi realizada com informações fornecidas pelo CRITT e nas informações dos anteriores a 2013, pois a PROACAD não enviou as informações solicitadas pela CPA.

Indicadores	Cumprimento		
	Sim	Parc.	Não
3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais		X	
3.2. Relações da IES* com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.		X	
3.3. Relações da IES* com a sociedade: inclusão social.		X	
3.4. Relações da IES* com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	X		

3.3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais

Apesar das diversas ações de responsabilidade social desenvolvidas na UFJF, as não estão claramente definidas no PDI. As relações da UFJF com os setores da sociedade e as ações previstas para a inclusão social não foram adequadamente planejadas e não estão plenamente implantadas e acompanhadas. Em relação à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística as ações da UFJF resultam de diretrizes que estão implantadas e acompanhadas.

3.3.2. Relações da IES* com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.

A Instituição adota ações de responsabilidade social para auxiliar o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida da população do município, visando desenvolver e transferir tecnologia para o setor privado, provocando a geração de riqueza e desenvolvimento social. Alguns projetos foram desenvolvidos para ampliar a atuação do CRITT como a manutenção do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFJF, o Apoio à incubadoras de empresas de base tecnológica, o “Bota pra Fazer” Empreendedorismo de Alto Impacto, o Projeto Sebraetec. Além destes o Parque Científico e Tecnológico de Juiz de Fora e Região (PCTJFR) continua em fase de planejamento para a instalação. Em 2013 foram incubadas 13 empresas. No ano de 2013, o Critt ofereceu a sociedade 13 cursos, 1 curso semipresencial, 1 minicurso e 4 palestras.

3.3.3. Relações da IES* com a sociedade: inclusão social.

A UFJF possui uma Coordenação de Acessibilidade, com vistas a mapear todas as pessoas com necessidades especiais, sejam elas do corpo administrativo, docente ou discente e promover a busca de um convívio inclusivo dentro da instituição, criando condições de acessibilidade para os serviços institucionais. Entretanto, apesar dos esforços em solucionar os principais problemas existentes,

ainda existem barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais. Em relação a sociedade as ações se referem aos Projetos de extensão universitária que trabalham este tema. A universidade não tem ações de inclusão social implementadas e acompanhadas de forma sistemática na sociedade. Destaca-se o novo curso de graduação na área de LIBRAS.

3.3.4. Relações da IES* com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A UFJF contribui com a cultura regional e nacional assegurando o fomento da produção e das manifestações culturais de forma compartilhada com outros setores criativos da sociedade; estimula a formação e a ampliação do mercado de trabalho na área cultural e a preservação da memória cultural regional. Destacam-se os novos cursos de graduação na área de Música. No que tange ao Meio Ambiente a UFJF, vem implementando ações como o Jardim Botânico, o Jardim Sensorial e o Laboratório de apoio à estação experimental de plantas (LAEEP). Outra ação importante é o Programa de coleta de resíduos sólidos em saúde que está implementado na Universidade. Ainda em relação ao incentivo à proteção ambiental, a Universidade mantém um Programa de Bolsas de iniciação científica para projetos de Sustentabilidade e proteção ambiental.

Por outro lado, a Universidade não informou ações de coleta de lixo verde, coleta seletiva de lixo e outras ações de proteção ambiental.

3.4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DA CPA

Definir políticas e ações de responsabilidade social, os mecanismos de acompanhamento; as políticas de defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e produção artística; políticas e ações institucionais para a inclusão social e seus mecanismos de acompanhamento.

3.5. PARECER

Os indicadores avaliados configuram um quadro **SIMILAR** do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 4

A comunicação com a sociedade

4.1. RELATO DA DIMENSÃO

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as ações de comunicação com a sociedade praticada pela IES estão coerentes com o PDI; se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES; se a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de um pessoal e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

4.2. INDICADORES

1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.
2. Comunicação interna e externa.
3. Ouvidoria

O que consta do PDI:

Nada consta no PDI sobre a política de comunicação com a sociedade praticada pela UFJF, sobre seu Sistema de Informação e Gestão Acadêmica e sobre a ouvidoria. Isto já foi apresentado no Relatório anterior e nenhuma ação foi apresentada pela IES.

4.3. ANÁLISE

Indicadores	Cumprimento PDI			
	Sim	Parc.	Não	Além
4.1–Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.	X			
4.2-Comunicação interna e externa.				X
4.3-Ouvidoria	X			

4.3.1.Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais

As políticas de comunicação ainda não estão totalmente definidas, mas estão sendo construídas a partir do Planejamento Estratégico e dos resultados do 1º Encontro de Assessores de Comunicação da UFJF.

4.3.2.Comunicação interna e externa.

A Secretaria de Comunicação avançou muito em quantidade e qualidade da atuação nas redes sociais. Outra prioridade assumida foi a divulgação científica, além de manter-se como foco na revista A3, o site tem se especializado ainda mais em dar visibilidade ao crescimento institucional e à produção científica.

A quantidade de pessoas que “curtem” a página da UFJF no *Facebook* (www.facebook.com/souUFJF) saltou cerca de 15 mil, em dezembro de 2012, para 23,7 mil em 2013.

Nesse ano, a página da UFJF consolidou-se como uma das principais entre 59 universidades federais no *Facebook*, sendo a 4ª mais “curtida” na rede. Na região Sudeste, é a 2ª maior. Por meio da página da UFJF, a Secretaria de Comunicação fortalece o relacionamento com os diversos públicos da instituição e divulga notícias, fotos de eventos no campus (posses, formaturas, ações de extensão e cultura) e apresenta dicas para comunidade interna e externa. O espaço também é usado para responder questionamentos do público sobre a Universidade, aumentando a proximidade entre os usuários e a instituição.

No *Twitter*, a quantidade de “seguidores” passou de 5.733 pessoas para 7.384. O perfil é utilizado para divulgar notícias da Universidade, vídeos e responder dúvidas de usuários da rede. É o segundo mais seguido em Juiz de Fora.

Criado em 2013, o perfil da UFJF no *Instagram* (@ufjf) aproxima-se dos 1.000 seguidores. Através desse espaço, os alunos e usuários compartilham imagens de sua rotina no campus, em aulas, passeios e outras atividades. Até dezembro, já foram compartilhadas mais de 7.000 imagens com a *tag* #ufjf, sinalizando o funcionamento da divulgação via redes sociais de responsabilidade da Secom.

Em outra rede social, *LinkedIn*, em fase de implantação, a Secom pretende promover a interação entre setores da instituição, alunos, professores e ex-alunos que hoje são profissionais da UFJF.

4.3.3. Ouvidoria

A Ouvidoria foi institucionalizada pela Resolução N°48/96 CONSU, está implantada e funciona em uma pequena sala no prédio da Reitoria da UFJF. Pela Resolução N°36/2009 foi referendada a Profa. Clarisse da Cunha Ibiapina como ouvidora, e pela Resolução N°37/2011 a Profa. Clarice foi reconduzida ao cargo.

O tempo de resposta às demandas tem a duração, em média, de uma semana. Caso uma manifestação não obteve resposta, cobram do setor responsável à respectiva declaração. As demandas, em cerca de 80%, são prontamente atendidas.

A ouvidoria dispõe de um pessoal e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

4.4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DA CPA

- Criar um ambiente virtual único que disponibiliza todas as informações legais (Resoluções, Portarias, Composição dos Órgãos Colegiados etc.) da Universidade.
- Atualizar constantemente o Portal UFJF em todo o seu conteúdo.
- Melhorar a comunicação interna na UFJF.

4.5. PARECER

Os indicadores avaliados configuram um quadro **ALÉM** do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 5

As Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho.

5.1. RELATO DA DIMENSÃO

Esta dimensão tem por objetivo verificar se as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho oferecidas e praticadas pela UFJF estão coerentes com seu PDI.

Para Universidades e Centros Universitários: se o corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e 100% tem formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu; desses, 70% possuem formação mínima em nível de pós graduação stricto sensu e pelo menos 20% possuem o título de doutor.

Para Universidades: se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas, se o Pano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, estando a UFJF em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um terço do corpo docente em regime de tempo integral (Lei. 9.394/1996 – Art. 52).

Verificar se o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da UFJF e se o PCCTAE está implementado e difundido.

Verificar se o corpo de tutores presenciais tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas. E se o corpo de tutores a distância tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

5.2. INDICADORES

1. Coerência das Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais
2. Formação do corpo docente
3. Condições Institucionais para os docentes
4. Condições Institucionais para o corpo técnico-administrativo
5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais
6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais

O que consta no PDI:

- Efetuar o planejamento da força de trabalho da UFJF, envolvendo o dimensionamento de docentes, técnico-administrativos em educação (TAE), trabalhadores terceirizados, bolsistas e estagiários, a fim de adequar o quadro de pessoal às necessidades institucionais;
- Promover e gerenciar atividades relacionadas à vida funcional e manutenção da folha de pagamento dos servidores públicos do quadro de pessoal, compreendendo otimizações e customizações do sistema informatizado de informações gerenciais e cadastro, gerando maior transparência e confiabilidade aos servidores;
- Propiciar oportunidades de desenvolvimento do docente e do servidor técnico-administrativo em educação na carreira, através de ações de capacitação, qualificação e “*feedback*”, gerando uma mudança cultural que conduza a efetiva inserção destes no planejamento e na execução de seu trabalho e, conseqüentemente, criar condições para o desenvolvimento institucional
- Promover e proteger a integridade física e mental do trabalhador por meios de desenvolvimento de ações de vigilância dos riscos dos agravos e da organização e prestação da assistência aos trabalhadores, compreendendo procedimentos de diagnóstico, tratamento e reabilitação de forma integrada;
- Humanizar as relações entre a Administração Superior e todos os servidores da UFJF, criando canais de comunicação efetiva;

- Controlar Qualitativamente os serviços prestados por empresas terceirizadas de limpeza e segurança;
- Desenvolvimento de um Modelo Institucional de Tutoria para os Cursos EAD;
- Desenvolvimento de um Modelo Institucional de Capacitação para EAD;

5.3. ANÁLISE

Indicadores	Cumprimento PDI		
	Sim	Parc.	Não
5.1 Coerência das Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais	X		X
5.2 Formação do corpo docente		X	
5.3 Condições Institucionais para os docentes	X		X
5.4 Condições Institucionais para o corpo técnico-administrativo	X		X
5.5 Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais		X	
5.6 Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais	X		X

5.3.1. Coerência das Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

Quanto à política de pessoal relativo aos servidores efetivos, a carreira do corpo docente e TAE's seguem as regras do serviço público federal. A PRORH vem buscando coerência com o Projeto de Desenvolvimento Institucional visando o desenvolvimento profissional e melhores condições de trabalho. Entre as ações se destaca alguns programas de incentivo a capacitação e oferecimentos de programas de capacitação próprios. Os incentivos à capacitação e qualificação de seus docentes ocorrem através de cursos próprios e do Programa de Apoio à Qualificação Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu (PROQUALI), mediante Bolsas para Servidores Técnico-Administrativos em Educação e Docentes efetivos da UFJF. A UFJF oferece a seus servidores e pensionistas o Plano de Saúde, pagamento de auxílio-creche aos servidores, disponibiliza ônibus para transporte e o acesso ao restaurante universitário. Entretanto a IFEs ainda apresenta um grande número de servidores terceirizados, que embora possuam direito de acessar alguns

equipamentos da Universidade, como o restaurante universitário e o ônibus dos funcionários, estes trabalhadores, diferente dos concursados, não possuem opção pelo plano de saúde subsidiado, programas de melhoria de sua qualidade de vida ou de avaliação de desempenho vinculado a plano de carreira, e espaço para manifestar seu grau de satisfação com as condições de trabalho e com o próprio trabalho realizado. Alguns problemas têm ocorrido com as empresas terceirizadas contratadas, como falta de pagamento e demissões excessivas. A UFJF não possui mecanismos institucionais implantados para medição do grau de satisfação dos TAEs e docentes com suas funções, apenas um programa piloto desenvolvido por uma psicóloga que, entre outras funções, acompanha os servidores em estágio probatório e avalia as condições de trabalho, durante o período de adaptação na instituição.

5.3.2. Formação do corpo docente

A UFJF possui em seu quadro 1231 docentes no magistério superior e 96 no ensino básico. A formação do corpo docente não atende legislação, devido a existência de 12 professores do magistério superior apenas graduados, que ingressaram no serviço público antes da vigência da obrigatoriedade de todos os docentes terem no mínimo especialização, conforme informações da Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

5.3.3. Condições Institucionais para os docentes

A Administração Superior vem buscando recursos e investindo para potencializar as atividades de seus servidores docentes, ampliando as produções em ensino, pesquisa e extensão. Os docentes tem acesso ao Plano de Saúde subsidiado, pagamento de auxílio-creche, ônibus para transporte e ao restaurante universitário. Tem acesso a qualificação através de cursos oferecidos pela PRORH e incentivo através do PROQUALI. Foram capacitados, de março a dezembro de 2013, em cursos livres, de educação não formal, promovidos pela PRORH, 404 (quatrocentos e quatro) servidores (Docentes e TAEs). O PROQUALI atendeu a 353 servidores (Docentes e TAEs) em 2013. A UFJF constituiu a Coordenação de Inovação Acadêmica e Pedagógica no Ensino Superior – CIAPES vinculada à Pró-Reitoria de Graduação,

com o objetivo de buscar ações formativas para auxiliar a docência no Ensino Superior da UFJF.

5.3.4. Condições Institucionais para o corpo técnico-administrativo

A Administração Superior vem buscando recursos e investindo para potencializar as atividades de seus servidores, ampliando o acesso desses à cargos e funções gratificadas, e a participação em produções em ensino, pesquisa e extensão. Os TAEs tem acesso ao Plano de Saúde subsidiado, pagamento de auxílio-creche, ônibus para transporte e ao restaurante universitário. Tem acesso a qualificação através de cursos oferecidos pela PRORH e incentivo através do PROQUALI. O principal mecanismo de avaliação das atividades é o Programa de Avaliação de Desempenho (PROADES) dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação. Esse programa, por meio da Coordenação setorial de avaliação das Unidades, levanta necessidades e deficiências remanescentes no processo de capacitação, bem como os resultados obtidos no que se refere às melhorias nos processos de trabalho e no comportamento dos servidores. A participação dos TAEs nos diversos colegiados da IFEs é permitida pela legislação e estimulada pela UFJF, entretanto em algumas unidades ainda ocorre baixa participação dos TAEs nas decisões administrativas. Em relação às remoções de TAEs na UFJF, houve 47 pedidos em 2013, destas 21% ocorreram no CEAD e 17% no HU, de acordo com relatório enviado pela PRORH.

5.3.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais

O CEAD ofereceu vários cursos de capacitação para docentes, tutores e outros profissionais envolvidos com a EAD. Os cursos de capacitação oferecidos não foram designados especificamente para tutores presenciais. Foram oferecidos cursos de capacitação de docentes entre os quais se destacam: capacitação de Professores (2 cursos com 250 vagas totais), capacitação em Produção de material didático para EaD – Língua Portuguesa: técnicas para uma boa comunicação (1 curso com 35 vagas), capacitação em Produção audiovisual aplicada à produção de material didático (1 curso com 25 vagas). Outros cursos são oferecidos para a capacitação da Equipe do Centro de Educação a Distância e dos cursos a distância da UFJF.

5.3.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais.

Os tutores a distância passam por capacitações organizadas pelo CEAD, para aprimorar o trabalho desenvolvido. Foram oferecidos 8 cursos de capacitação de Tutores a Distância com um total de 425 (quatrocentos e vinte e cinco).

5.4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DA CPA

- Ampliar o programa de avaliação das condições de trabalho dos TAEs e docentes na UFJF.
- Criar espaços institucionais de diálogos com os trabalhadores efetivos e terceirizados.
- Implementar mecanismos de medição do grau de satisfação dos tutores com sua função.
- Efetivar uma política de dimensionamento de pessoal de forma a quantificar e redefinir o quantitativo de TAE's nas Unidades Acadêmicas e Administrativas de acordo com as necessidades dessas Unidades.
- Ampliar o ingresso de servidores TAE's através de concurso público e reduzir a terceirização.
- Consolidar o Programa de capacitação didático-pedagógica dos docentes efetuadas pela CIAPES.
- Efetivar a criação da Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD), prevista na Lei 12.772/2012 e ainda não implantada na UFJF.
- Efetivar o Conselho Setorial de Recursos Humanos (CSRH) e maior participação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) nos programas referentes à carreira dos servidores TAE's propostos pela Administração Superior e Pró-Reitoria de Recursos Humanos. Instauração do Conselho Administrativo do CEAD, previsto em seu regimento.

5.5. PARECER

Os indicadores avaliados configuram um quadro **SIMILAR** ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 6

Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.1. RELATO DA DIMENSÃO

Esta dimensão tem por objetivo verificar se a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI; se a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações; se o funcionamento e a representatividades dos Conselhos Superiores e o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

6.2. INDICADORES

1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.
2. Gestão Institucional.
3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.
4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

O que consta no PDI:

- Implementar uma modernização administrativa da UFJF.
- Acompanhar e gerir os dados e metas institucionais.

6.3. ANÁLISE

Indicador	Cumprimento PDI		
	Sim	Parc	Não
6.1 Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.	X		
6.2 Gestão Institucional.	X		
6.3 Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.		X	
6.4 Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.	X		

6.3.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.

A Universidade Federal de Juiz de Fora tem em sua estrutura organizacional, de acordo com o estatuto da UFJF, os órgãos do Colegiado Superior (formado pelo Conselho Superior, Conselho Setorial de Administração e Recursos Humanos, Conselho Setorial de Extensão e Cultura, Conselho Setorial de Graduação, Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa), Reitoria (formada pelo Reitor, Vice-Reitor, Chefe de Gabinete e Secretário Geral), Pró-Reitorias (Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Cultura, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Recursos Humanos, Pró-Reitor de Infraestrutura, Pró-reitor de Finanças e Pró-Reitor do Hospital Universitário), Secretarias (Secretaria de Relações Internacionais, Secretaria de Assuntos Administrativos, Secretaria de Assuntos Jurídicos, Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, Secretaria de Avaliação Institucional, Secretaria de Relações Institucionais, Secretaria de Comunicação e Central de Atendimento) Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares.

A UFJF exhibe coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. A organização e a gestão da instituição funcionam de forma independente e autônoma na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais como o Estatuto, o Regimento Geral da UFJF e o novo Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG), mas não há um organograma institucional explicitando a hierarquia funcional e a dinâmica de funcionamento da UFJF, ficando as funções e relações estabelecidas fora do organograma.

Em relação a Gestão não foi possível fazer uma ampla avaliação da existência de Plano de Gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, devido ao não envio de relatórios solicitados à Secretaria Geral da Instituição pela CPA.

6.3.2. Gestão Institucional

Não temos elementos para avaliar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; ao uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; aos modos de participação dos atores na gestão; se a gestão é orientada para resultados ou processos; se há procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, devido ao não envio de relatórios solicitados à Secretaria Geral da Instituição pela CPA.

6.3.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores

O funcionamento dos órgãos colegiados superiores é definido pelo Capítulo I e outras partes do Estatuto da UFJF e também pelos regimentos dos mesmos. Outros colegiados, como os das unidades acadêmicas são regulamentados por regimentos próprios. A proporcionalidade da composição dos órgãos colegiados superiores é a definida na legislação pertinente, sendo assegurada a participação de estudantes, técnico-administrativos e professores em todos eles, sendo seus membros definidos pelo respectivo regimento. Não temos informações para afirmar o mesmo de todos os órgãos colegiados das unidades acadêmicas da UFJF. As atribuições dos colegiados são citados, além dos regimentos de cada um deles, em alguns artigos do Estatuto da UFJF.

EM geral os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna com a participação dos três segmentos (estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes) como o Conselho Setorial de Graduação que se reúne ordinariamente uma vez por mês para deliberação e debate sobre os temas que lhe são pertinentes. Outros conselhos embora com composição proporcional garantida na forma da legislação, tem tido um número reduzido de reuniões como o Conselho Superior da UFJF e o Conselho de Extensão que está atualmente desativado.

6.3.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso

O funcionamento e a autonomia dos colegiados são percebidos nas Avaliações externas recebidas na instituição. Assim a UFJF exhibe coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. A organização e a gestão da instituição funcionam de forma independente e autônoma na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

6.4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DA CPA

- Definir e publicitar o plano de gestão para a UFJF.
- Elaborar um Plano de Metas no novo PDI.
- Implantar um sistema de divulgação de ações dos diversos conselhos e colegiados previstos na instituição.
- Ampliar o apoio ao funcionamento dos Conselhos e Colegiados que não funcionam adequadamente.
- Apoiar a participação de todas as representações nos diversos colegiados, conforme regimentos da Universidade.

6.5. PARECER

Assim, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro **SIMILAR** ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 7

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.1. RELATO DA DIMENSÃO

Esta dimensão tem por objetivos verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI; se há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas; se há nos pólos para educação a distância, instalações gerais para o ensino e para a pesquisa), incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas; se podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços das bibliotecas.

7.2. INDICADORES

1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.
2. Instalações gerais
3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).
4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.
5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).

O que consta do PDI:

As metas que constam no PDI são:

- Prover a UFJF com a manutenção dos prédios em todos os aspectos;
- Controlar e fiscalizar obras que serão executadas por empresas terceirizadas;
- Fiscalizar empresas terceirizadas de limpeza e segurança;
- Viabilizar ações das IES fins;
- Administrar os almoxarifados (central e HU) da UFJF;

- Planejar orçamento, espaços físicos e expansão nos aspectos físicos e acadêmicos;
- Melhorar a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa;
- Consolidar a implantação de reformas que promovam maior flexibilidade, mobilidade e inovações tecnológicas e pedagógicas nos cursos de graduação.
- Criar uma biblioteca para a Faculdade de Letras.

7.3. ANÁLISE

Indicadores	Cumprimento		
	Sim	Parc.	Não
7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.	X		
7.2. Instalações gerais	X		
7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).		X	
7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.	X		
7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).		X	

7.3.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.

Em geral, as metas constantes no PDI que se referem à infraestrutura foram cumpridas como ação contínua dos órgãos da UFJF. Devido ao Programa REUNI, muitas ampliações estão sendo realizadas e novas edificações, que não estavam previstas no PDI, foram construídas, estão andamento ou planejadas para os próximos anos. Pode-se observar que a UFJF possui infraestrutura adequada (tanto em quantidade quanto em qualidade) e em ampliação para atender o ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Destaca-se que estão planejadas para o próximo ano obras em 7 unidades acadêmicas, além da ampliação do HU e da construção de novas moradias estudantis.

A UFJF tem problemas de eficiência nos procedimentos de manutenção nas diversas unidades. O setor de manutenção precisa crescer acompanhando o crescimento de toda a Universidade. Outros aspectos merecem destaque no que se refere às crescentes demandas na Instituição como segurança, energia e conexão de internet que ainda estão em processo de ampliação e modernização. O setor da garagem também é um ponto crítico, pois a demanda tem sido muito maior que a disponibilidade de veículos funcionários no setor.

7.3.2. Instalações gerais

Em geral as instalações da UFJF são antigas, ainda originais da época da instalação da Universidade. Várias instalações têm sido reformadas e adaptadas às necessidades atuais, como por exemplo, para acessibilidade. Com a implementação do REUNI e a captação de recursos de fontes diversas, muitas obras foram concluídas, estão em andamento ou em planejamento, visando atender a demanda crescente por espaços físicos que atendam ao aumento do número de discentes, docentes e técnicos administrativos.

A UFJF possui Complexo Esportivo amplo, moderno com campo de futebol, pista de atletismo, quadras abertas, quadra poliesportiva coberta, parque aquático amplo com piscina aquecida e coberta, vários laboratórios didáticos para a prática de esportes dos acadêmicos, que está sendo ampliado.

7.3.3. Instalações gerais nos polos para educação a distância

Os pólos de EAD são mantidos pelas Prefeituras locais e administrados pelas Secretarias Municipais de Educação. O Centro de Educação a Distância (CEAD) informou que a UFJF oferece cursos na modalidade de educação a distância (EAD) em 32 (trinta e dois) polos de apoio presencia. Destes 32, 15 (quinze) são considerados, pela CAPES, “aptos” a oferecer cursos a distância no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), 09 (nove) foram classificados como “aptos com pendências” e 01 (um) está na condição de “não apto”. As condições de outros 07 (sete) polos não foram informadas pelo CEAD.

7.3.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico

Os espaços destinados às bibliotecas necessitam ser ampliados para atender as demandas crescentes de discentes e docentes. Ainda há necessidade de criação de espaços individuais e para grupo nas bibliotecas. Algumas unidades acadêmicas ainda possuem espaços inadequados. Entretanto, destaca-se a instalação da Biblioteca da Faculdade de Economia e a previsão de inauguração em 2014 das Bibliotecas do ICH e de Ciência e Tecnologia (ICE e Engenharia). O sistema de bibliotecas oferece os diversos serviços necessários ao atendimento da comunidade acadêmica. Em 2013 foram investidos um total de R\$ 2.386.286,08 no acervo. O acervo do sistema de bibliotecas consta de 138.151 títulos, com um total de 341.663 exemplares de Livros, publicações avulsas, folhetos, normas e material multimídia. Ainda conta com cerca de 8.800 e-books.

7.3.5. Bibliotecas dos polos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico

As bibliotecas dos polos de EAD também são de responsabilidade das Prefeituras locais. Do total de Polos de EAD, ainda faltam 08 Bibliotecas nos polos e existem 08 polos sem estrutura física descrita.

7.4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DA CPA

- Implantar políticas de manutenção e ampliação da infraestrutura e equipamentos; política de ampliação do acervo; a política para segurança – proteção de risco e proteção ambiental; política de infraestrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
- Ampliar o setor de manutenção e dos serviços de transporte.
- Inserir na construção do novo PDI uma descrição geral da infraestrutura e das características físicas da UFJF (Campus JF e GV), órgãos externos ao Campus etc.; política de conservação, manutenção e ampliação do espaço físico; os impactos ambientais devido a infraestrutura; a política para atender a legislação da acessibilidade.

7.5. PARECER

Assim, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro **ALÉM** ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 8

Planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

8.1. RELATO DA DIMENSÃO

Esta dimensão tem por objetivos verificar se o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI; se a Comissão Própria de Avaliação* está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica; se a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

8.2. INDICADORES

1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
2. Autoavaliação institucional
3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

O que consta no PDI

- Instituir mecanismos contínuos de autoconhecimento e avaliação institucional.
- Nada consta no PDI em relação ao planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, e do planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados destas avaliações.

8.3. ANÁLISE

Indicador	Cumprimento		
	Sim	Parc.	Não
8.1 Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.			X
8.2 Autoavaliação institucional		X	
8.3 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.			X

8.1 Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

A UFJF implantou a SEAVI que acompanha e assessora os trabalhos da CPA, além de instruir e assessorar todas as avaliações externas que a Universidade se submete.

8.2 Autoavaliação institucional

Durante o ano de 2013 a SEAVI - Secretaria de Avaliação Institucional acompanhou os processos internos e externos de avaliação da instituição. A comissão Própria de Avaliação – CPA - elaborou um formulário de coleta de informações referente às atividades desenvolvidas, junto aos diversos organismos que são responsáveis pelos indicadores que consubstanciam as 10 dimensões que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES). Mediante as informações foi elaborado um relatório das atividades, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), avaliando as propostas, metas, ações e políticas planejadas para as atividades desenvolvidas ano de 2012.

1. **O que foi totalmente realizado como planejado – avaliação interna:**
Reuniões periódicas CPA, Formulários coleta de dados, relatório final.
2. **O que foi totalmente realizado como planejado – avaliação externa:**
Nas Avaliações de cursos (para reconhecimento e renovação de reconhecimento) foram realizadas reuniões com coordenadores de curso dando suporte para as avaliações realizadas pelo INEP.

Em relação ao Exame Nacional de Desempenho (ENADE), a SEAVI acompanhou de perto todo o processo, marcando reuniões com os coordenadores dos cursos para esclarecimento da importância dessa prova, forneceu também instruções de operacionalização do site, mostrando como se faz a inscrição dos alunos. Realizou reuniões com os alunos para dar suporte e esclarecer dúvidas sobre o exame em questão. O ENADE 2013 contou com a participação dos seguintes cursos: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Serviço Social.

A seguir será apresentado um resumo dos resultados das avaliações externas realizadas em 2013, informações completas no anexo:

RECONHECIMENTO DE CURSO PRESENCIAL

Curso	Visita	Dim1	Dim2	Dim3	Conceito
Medicina – Gov. Valadares	24 a 27/02/2013	2.7	2.9	1.7	3
Música - piano	13 a 16/03/2013	3.2	4.3	2.8	3
Música - violoncelo	05 a 08/05/2013	3.3	4.4	2.8	3
Música - violino	05 a 08/05/2013	2.8	3.7	2.3	3
Engenharia Computacional	31/07 a 03/08/2013	3.6	4.5	3.5	4
Música - violão	04 a 07/08/2013	4.1	3.7	3.3	4
Interdisciplinar em Ciências	07 a 10/08/2013	4.1	4.8	3.7	4
Engenharia Mecânica	29/09 a 02/10/2013	3.2	4.5	3.1	4
Ciências Contábeis	06 a 09/10/2013	3.3	4.6	4.2	4

RECONHECIMENTO DE CURSO EAD

Curso	Visita	Dim1	Dim2	Dim3	Conceito
Física	24 a 27/02/2013	4.6	4.7	4.8	5

RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DE CURSO

Curso	Visita	Dim1	Dim2	Dim3	Conceito
Enfermagem	13 a 16/03/2013	2.6	4	4	3
Filosofia	10 a 13/11/2013	3.1	4	4.4	4
Letras	20 a 23/11/2013	4.1	5	3.5	4
Geografia	24 a 27/11/2013	3.8	4.4	4.1	4

Pode-se dizer que as avaliações internas e externas foram devidamente cumpridas.

8.3 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

Em relação aos resultados e eficácia da autoavaliação institucional e ao planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações, não se pode dizer que houve ações decorrentes destas avaliações. Entretanto, verifica-se nos relatórios dos órgãos administrativos algumas ações incipientes ou propostas de ações, como no caso da PROINFRA, redução do número de professores com titulação de especialistas, dentre outras.

Ainda em relação às ações acadêmico-administrativas, a partir dos resultados das avaliações, alguns gestores (pró-reitores, diretores, coordenadores) se mostram preocupados com resultados das autoavaliações e das avaliações externas e algumas ações estão sendo tomadas ou planejadas.

Observa-se que a comunidade acadêmica tem dado maior atenção aos processos avaliativos, sendo possível perceber que está se criando uma cultura avaliativa na Instituição.

A CPA, em um processo contínuo, torna-se mais atuante a cada ano. Alguns gestores se mostram preocupados com a necessidade da avaliação das atividades acadêmicas, nos moldes que estão sendo propostos para discussão e aprovação no Conselho Universitário.

2.1. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DA CPA

- Institucionalizar um processo de avaliação das atividades acadêmicas na UFJF.
- Desenvolver políticas que utilizem os resultados dos processos de autoavaliação e avaliação externa para a gestão universitária.
- Melhorar a infraestrutura da SEAVI e da CPA para melhoria dos processos de autoavaliação.

2.2. PARECER

Assim, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro **AQUÉM** ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 9

Políticas de atendimento aos estudantes

9.1. RELATO DA DIMENSÃO

Esta dimensão visa verificar se as políticas de atendimento aos discentes da Instituição estão coerentes com as especificadas no PDI; se os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados; se há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela Instituição e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social; se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

9.2. INDICADORES

O que consta no PDI:

- Assegurar uma política de assistência ao estudante, que favoreça, ao mesmo tempo, o desempenho acadêmico e a organização livre, consciente, responsável e participativa do estudante nas decisões, dentro e fora da Universidade;
- Atuar junto ao corpo discente da UFJF, procurando orientá-los em diversos campos da vida acadêmica;
- Propiciar ao estudante com vulnerabilidade socioeconômica, condições de frequentar e concluir os cursos oferecidos pela UFJF, observando o dever do ESTADO de promover a qualificação do indivíduo para o trabalho e o exercício da cidadania.

9.3. ANÁLISE:

Indicador	Cumprimento			
	Sim	Parc.	Não	Além
9.1 Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.	X			
9.2 Programas de apoio ao desenvolvimento dos discentes referentes à realização de eventos.		X		
9.3 Condições institucionais de atendimento ao discente.				X
9.4 Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.	X			

9.3.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

As políticas de Atendimento aos Discentes estão coerentes com os documentos oficiais.

9.3.2. Programas de apoio ao desenvolvimento dos discentes referentes à realização de eventos.

A instituição conta com o Programa de Apoio à Organização de Eventos Científicos vinculado a PROPESQ (Pró-Reitoria de Pesquisa), que tem por objetivo apoiar pesquisadores na realização de eventos de divulgação científica. Também é possível ao docente receber apoio da PROEX (Pró-Reitoria de Extensão) para realização de eventos e cursos de natureza acadêmica. Contudo, não existe um programa institucional de apoio ao desenvolvimento dos discentes referentes à realização de eventos.

9.3.3. Condições institucionais de atendimento ao discente

A PROAE promove assistência estudantil por meio de um programa consolidado, de amplo acesso, com critérios de seleção bem definidos, que anualmente tem aumentado o número de alunos beneficiados. Está em processo de construção a moradia estudantil, que irá complementar os programas já existentes.

Nota-se, também, a ampliação do serviço ofertado pelo Restaurante Universitário

e fortalecimento do acompanhamento psicopedagógico dos acadêmicos, já que o novo RAG prevê a garantia aos discentes de atendimento psicossocial e acadêmico, a ser implantando nos anos seguintes.

9.3.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

Tem-se notado que, nos últimos tempos, houve uma expansão de cursos e de alunos de pós-graduação na UFJF, bem como podemos observar que alunos que, durante a graduação, estiveram em contato direto com a pesquisa por meio dos Programas de Iniciação Científica estão, cada vez mais, seguindo para a pós-graduação.

Em relação ao acompanhamento de egressos, a Universidade mantém em seu Sistema de Gestão acadêmica (SIGA) um espaço para receber informações dos egressos da IES. Entretanto, este sistema apenas recebe informações dos alunos, mas estas informações não são convertidas em ações para melhorias das condições dos cursos e da instituição.

9.4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DA CPA

Os programas de apoio desenvolvidos na UFJF devem ter diretrizes de ações mais evidenciadas nas Políticas institucionais e os resultados devem ser mais explícitos a comunidade.

Devem constar no PDI a criação de um programa institucional de apoio a realização e participação dos discentes em eventos acadêmicos.

Devem constar no PDI as metas para realização de atendimento pleno de egressos e formação continuada.

9.5. PARECER

No geral, verifica-se que os indicadores avaliados configuram um quadro **SIMILAR** ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 10

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

10.1. RELATO DA DIMENSÃO

Esta dimensão visa observar se a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI; se há adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, se existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento; e se existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

10.2. INDICADORES

O que consta do PDI:

Nada consta no PDI do período 2009 a 2013 sobre a sustentabilidade financeira da Instituição.

As metas constantes no PDI são:

- Dar suporte de planejamento e estudos estratégicos para a melhoria do funcionamento das atividades meio (processos licitatórios, transporte e estruturas de manutenção);
- Fazer o controle financeiro planejado pela área de Planejamento;
- Coordenar e gerir os convênios e contratos;
- Executar os procedimentos orçamentários e financeiros;
- Administrar o patrimônio da Universidade.

10.3. ANÁLISE

Indicador	Cumprimento			
	Sim	Parc.	Não	Além
10.1 - Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais	X			
10.2 - Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.				X
10.3 - Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	X			

10.3.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais

Apesar de no PDI não constar dados sobre a sustentabilidade financeira da UFJF, pode-se verificar que os orçamentos anuais são elaborados de acordo com a legislação vigente. A elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) é de responsabilidade do MEC e é este quem define as ações orçamentárias e suas finalidades, bem como a alocação de recursos nestas.

10.3.2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

A Instituição tem buscado recursos extra orçamentários através de emendas parlamentares e através de agências de fomento como CNPq, CAPES, FAPEMIG, FINEP, dentre outros. Em 2013, as emendas Parlamentares totalizaram R\$62.500.000 em recursos para Investimentos. A captação de recursos externos para pesquisa foi de cerca de R\$ 12.000.000,00.

A UFJF apoiou em 2013 aproximadamente 4.400 alunos o que demandou uma realocação de R\$10 milhões de nossa LOA para complementar as necessidades do apoio estudantil. Com o objetivo de otimizar o processo de compras de materiais e equipamentos a UFJF alterou procedimentos e implementou ações, como a definição de um calendário de compras, a implementação do novo sistema de compras padronizado e um novo procedimento de aquisições através de pregões com atas de registros de preços.

10.3.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Há uma Política de Distribuição de Recursos (matriz de distribuição de recursos), destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, programas de pesquisa, atividades artísticas, culturais e esportivas, programas de extensão e integração social, capacitação de docentes e manutenção e custeio da instituição, conforme LOA. No ano de 2013, cerca de R\$4,5 milhões foram distribuídos para gestão das unidades acadêmicas (institutos e faculdades) e programas de pós-graduação. Para aquisição bibliográfica em 2013 os gastos foram da ordem de R\$2,3 milhões. Ocorreu ampliação dos espaços destinados ao ensino, pesquisa e extensão nos últimos anos e novos investimentos estão previstos para 2014.

Cabe ressaltar que a alocação de recursos não tem sido amplamente discutida na comunidade acadêmica, apesar dos diversos investimentos em aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico, e que existe um aparente desequilíbrio nos investimentos entre os programas de ensino, pesquisa e extensão.

10.4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DA CPA

- Prever no PDI, com ampla discussão na comunidade acadêmica, uma política clara de investimentos e expansão da UFJF.
- Melhorar o equilíbrio nos investimentos em programas de ensino, pesquisa e extensão.

10.5. PARECER

Os indicadores avaliados configuram um quadro **ALÉM** ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

ANEXOS

- I. **Formulário de Coleta de Dados organizados pela mesma ordem de organismos listados no anexo 2**
- II. **Lista de Organismos responsáveis por cada dimensão**

INFORMAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

As informações foram obtidas através de dados coletados pela CPA, dados enviados pelos organismos da Administração Superior da UFJF, além do conhecimento que os membros da CPA detêm sobre a Instituição e os dados coletados em fontes institucionais disponíveis a toda a comunidade.



**PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS

(Período: 2013)

AUTORIA: Comissão Própria de Avaliação – UFJF

Juiz de Fora - Outubro de 2013

1 - INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF deve elaborar o relatório referente às atividades desenvolvidas na Instituição no período 2013, comparando-as, principalmente com o que consta do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para tanto faz-se necessário coletar os dados referentes a cada uma das 10 (dez) Dimensões previstas no Art. 3º da Lei 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), junto aos diversos organismos que são responsáveis pelos indicadores que consubstanciam tais dimensões.

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;*
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;*
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;*
- IV. a comunicação com a sociedade;*
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;*
- VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;*
- VII. infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;*
- VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;*
- IX. políticas de atendimento aos estudantes;*
- X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.*

O relatório destas atividades deve ser elaborado considerando-se o que consta do PDI em termos de propostas, de metas, de ações e políticas planejadas para o relatório anual da CPA 2013.

2 – SUGESTÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Salientamos que o relato refere-se às atividades desenvolvidas no ano de 2013. O relatório tem como um dos principais referenciais o PDI, portanto, deve ser apontado claramente:

- O que foi totalmente realizado como planejado;
- Quais as implementações realizadas, ao que foi parcialmente realizado como planejado no PDI, apontando as razões para a não realização total e como será complementado o

planejado;

- Esclarecer as razões para a não realização do que foi planejado, qual será a proposta para a solução do que não foi executado;
- O que, embora não constante do PDI, foi realizado e justificando a não inserção no PDI sempre que possível.
- Para todos os indicadores sugere-se que sejam explicitadas sobre as ações, as atividades e projetos que foram desenvolvidos, relatando-nos o seguinte:
 - As diretrizes e os documentos principais (regulamentos, atas, projetos etc.);
 - Os organismos responsáveis pela operacionalização;
 - Os resultados obtidos e como foram divulgados e utilizados;

IMPORTANTE: liste ou descreva o que foi feito ou alterado em decorrência do resultado de processos de avaliação (INEP) ou de autoavaliação (interna).

- ✓ **As perguntas serão numeradas, favor repetir a numeração para que possamos controlar as dimensões específicas para obter melhor resultado nas análises dos dados.**

Sugere-se que sejam elaborados quadros que sintetizem tais relatos.

Sugestão de modelo do quadro:

LISTE OS PROCEDIMENTOS	O QUE FOI REALIZADO?	O QUE FOI ALTERADO?

- ✓ **É necessário que este relatório de 2013 seja elaborado tendo como base o relatório referente ao triênio 2009/2011, enviado impresso ou disponível no site, assim como o relatório de 2013, disponibilizado através do site. A partir das proposições destes relatórios, cada organismo descreva as ações que foram implementadas ou que estão sendo planejadas para serem implementadas.**

Segue o recorte das dimensões pertinentes ao seu órgão ou organismo:

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação) presencial e EAD, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.3 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).

15. No que tange a modalidade de Ensino a Distância:

- 15.1. Quantos cursos a distância foram ofertados em 2013?
- 15.2. Qual o número de alunos em cada curso?
- 15.3. Qual o número de projetos de extensão desenvolvidos em 2013?
- 15.4. Qual o número de bolsistas?
- 15.5. E quais recursos foram disponibilizados para estes projetos?

16. A UFJF está em processo de credenciamento para oferta de ensino a distância em 2013? Como está o andamento do credenciamento?

2.4 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu e *stricto sensu**), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).**

17. No que tange a modalidade presencial:

- 17.1. Quais foram as ações implementadas no ano de 2013 para a melhoria na qualidade da pós-graduação da UFJF?
- 17.2. Quantos Cursos de pós-graduação foram ofertados em 2013?
- 17.3. Qual o número de alunos em cada curso?
- 17.4. Qual o número de projetos de extensão desenvolvidos em 2013?
- 17.5. Qual o número de bolsistas?
- 17.6. E quais recursos foram disponibilizados para cada um destes projetos?

**24. Relate-nos sobre a implementação de algum dos itens abaixo:
(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).**

24.5. Programas de mobilidade acadêmica.

24.6. Programas de intercâmbio.

24.9. Convênios.

24.10. Programas para publicações.

24.16. Novos incentivos ao Programa “Ciência Sem Fronteiras”.

25. Em 2013, qual o número de bolsistas inscritos em:

25.3. Outras modalidades na UFJF.

26. Quantos discentes estão envolvidos nos programas/projetos de:

26.3. “Ciência Sem Fronteiras”.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1 - Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

29. Sobre a política para segurança, quais sofreram inovações:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

29.1. Proteção de risco (pessoal e patrimonial).

29.2. Proteção ambiental.

30. Quais foram as ações de responsabilidade social implementadas no ano de 2013?

31. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores (2012), e com base no PDI e nos seus objetivos. Quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2013?

32. Quais implementações não foram realizadas? E quais foram as principais razões para não realização destas ações?

33. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2013? E porque estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?

34. Em relação às realizações citadas no item anterior:

34.1. Quais foram os documentos utilizados (regulamentos, atas, projetos e etc.)?

34.2. Quais foram os organismos responsáveis por cada atividade?

34.3. Quais foram os resultados obtidos através de cada uma das realizações?

34.4. Caso tenham sido divulgados os resultados obtidos, como estes foram divulgados?

34.5. E como foram utilizados?

3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

36. Quais as ações de inclusão social implementadas no ano de 2013?

3.4 - Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

38. Quais foram as principais ações de responsabilidade social da IES, em relação à: (Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

- 38.1. Ações de relação com a sociedade.
- 38.2. Formas de acompanhamento.
- 38.3. Ações para desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.
- 38.4. Ações de inclusão social.
- 38.5. Ações de defesa do ambiente.

39. Outros programas relacionados à responsabilidade social, como:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

- 39.1. Projetos visando à sustentabilidade (Exemplo: Iluminação a LED)
- 39.2. Projetos já registrados relacionados a ações em prol do meio ambiente
- 39.3. Responsabilidade social.
- 39.4. Cultura Afro-brasileira (núcleo de pesquisa, biblioteca especializada e outros.).
- 39.5. Outros projetos da UFJF. Quais?

45. Relate-nos alguns eventos importantes que ocorreram em 2013.

Dimensão 6 – Organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.1 - Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais

- 60.** Houve em 2013, modernização administrativa da UFJF, acompanhamento e gerenciamento dos dados e metas institucionais? Se sim, quais foram as modernizações, como ocorreram o acompanhamento e o gerenciamento?
- 61.** Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores (2009/2011), e com base no PDI e nos seus objetivos. Quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2013?
- 62.** Quais implementações não foram realizadas? E quais foram as principais razões para a não realização destas ações?
- 63.** O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2013? E porque estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?
- 64. Em relação às realizações citadas no item anterior:**
 - 64.1. Quais foram os documentos utilizados (regulamentos, atas, projetos e etc.)?

- 64.2. Quais foram os organismos responsáveis por cada atividade?
- 64.3. Quais foram os resultados obtidos através de cada uma das realizações?
- 64.4. Caso tenham sido divulgados os resultados obtidos, como estes foram divulgados?
- 64.5. E como foram utilizados?

6.2 - Gestão Institucional

- 65. Quais são as principais metas sobre ensino (Graduação e Pós Graduação) presencial e EAD, Pesquisa e Extensão, Desenvolvimento Tecnológico, Recursos Humanos, entre outros?
- 66. A revisão do PDI esta sendo realizada? Qual o prazo esperado para a apresentação das novas metas?

6.3 - Funcionamento representação e autonomia dos Conselhos Superiores

- 101. Fale sobre o andamento destes procedimentos.

6.4 - Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso

- 102. Fale sobre o andamento destes procedimentos.

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.

4.1 - Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.

46. Explícite as linhas gerais da política de Comunicação da UFJF apresentando os organismos e documentos que mostram como estão sendo desenvolvidas as ações abaixo:

- 46.1. Quais os principais veículos de comunicação?
- 46.2. Quais são as políticas de comunicação da UFJF (interna e externa)?
- 46.3. Como a UFJF disponibiliza as informações para docentes, discentes e a comunidade externa?
- 46.4. Sobre o sistema SIGA, caso tenha sido implantada alguma funcionalidade ou atualização dos recursos existentes. Relate-nos quais foram?
- 46.5. Como é feita a comunicação interna entre os órgãos da UFJF?

4.2 - Comunicação interna e externa.

47. Quais as inovações que ocorreram na Comunicação Interna e Externa no ano de 2013?

48. Quais são as novas implementações para o(a):

- 48.1. Portal da UFJF?
- 48.2. Central de Atendimento?
- 48.3. Revista “Novo Tempo”?
- 48.4. Revista “A3”?
- 48.5. Editora da UFJF?
- 48.6. Rádio e TV universitária?
- 48.7. Banners?
- 48.8. Webmail?
- 48.9. Outras formas de comunicação?

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

76. Relatar sobre:

- 76.1. A elaboração do Relatório 2013 e do Relatório referente ao Seminário (2013);
- 76.2. Reuniões da CPA;
- 76.3. Seminário de autoavaliação;
- 76.4. Suporte a avaliações externas (quais cursos foram avaliados, conceitos obtidos);
- 76.5. Outras avaliações externas.

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.1 - Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

5.2 - Formação do corpo docente.

5.3 - Condições institucionais para os docentes.

5.4 - Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

55. Quais as políticas internas de pessoal e carreira (docentes e TAE's) implementadas em 2013, no que tange à:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

55.1. Capacitação.

55.2. Programa de capacitação didático-pedagógica dos docentes.

55.3. Plano de saúde.

55.4. Creche.

55.5. Transporte.

55.6. Restaurante Universitário.

55.7. Programas/ações para melhoria da qualidade de vida dos TAE's e docentes.

55.8. Outros. Quais?

56. Em relação à formação com a atividade profissional, em quais tiveram modificações ou inserções de projetos: *(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).*

56.1. Mecanismos para medição do grau de satisfação dos TAE's e docentes com a sua função.

56.2. Avaliação das condições de trabalhos.

56.3. Avaliação de desempenho dos docentes e TAE's.

57. Apresente os números de docentes e TAE's atendidos pelos diversos programas da PRORH.

58. Há política para apoio a participação em congressos e similares para docentes e TAE's?

59. Há envolvimento de TAE's com pesquisa e extensão?

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.

88. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores (2009/2011), e com base no PDI e nos seus objetivos. Quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2013?

89. Quais implementações não foram realizadas? E quais foram as principais razões para a não realização destas ações?

90. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2013? E porque estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?

91. Em relação às realizações citadas no item anterior:

91.1. Quais foram os documentos utilizados (regulamentos, atas, projetos e etc.)?

91.2. Quais foram os organismos responsáveis por cada atividade?

91.3. Quais foram os resultados obtidos através de cada uma das realizações?

91.4. Caso tenham sido divulgados os resultados obtidos, como estes foram divulgados?

91.5. E como foram utilizados?

10.2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

92. O que foi implementado que não constava no relatório anterior?

10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

93. Além dos recursos oficiais referentes a pessoal e custeio, relate-nos os demais financiamentos resultantes de:

93.1. Projetos especiais.

93.2. Demais Programas.

93.3. Dotações referentes a emendas parlamentares.

93.4. Outros. Quais?

94. Fale sobre:

94.1. As políticas de aquisição de equipamentos.

94.2. A expansão e conservação do espaço físico.

94.3. Ações que geram recursos e sua destinação.

94.4. Como são distribuídos os recursos entre as diversas unidades da UFJF.

95. Quantifique o volume de recursos para:

95.1. Recursos CT-INFRA/PROINFRA do MCT-FINEP

95.2. Recursos aplicados na pesquisa, extensão e aquisição de bibliografia.

95.3. Recursos obtidos para obras, de diversas fontes.

95.4. Outros. Quais?

96. Apresente o número de projetos financiados por organismos externos (FAPEMIG, CNPq, CAPES, etc.).

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação) presencial e EAD, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.4 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu e *stricto sensu**), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).**

17. No que tange a modalidade presencial:

- 17.1. Quais foram as ações implementadas no ano de 2013 para a melhoria na qualidade da pós-graduação da UFJF?
- 17.2. Quantos Cursos de pós-graduação foram ofertados em 2013?
- 17.3. Qual o número de alunos em cada curso?
- 17.4. Qual o número de projetos de extensão desenvolvidos em 2013?
- 17.5. Qual o número de bolsistas?
- 17.6. E quais recursos foram disponibilizados para cada um destes projetos?

2.5 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu e *stricto sensu* na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).**

18. No que tange a modalidade de Ensino a Distância:

- 18.1. Quais foram as ações implementadas no ano de 2013 para a melhoria na qualidade da pós-graduação a distância da UFJF?
- 18.2. Quantos Cursos de pós-graduação a distância foram ofertados em 2013?
- 18.3. Qual o número de alunos em cada curso?
- 18.4. Qual o número de projetos de extensão desenvolvidos em 2013?
- 18.5. Qual o número de bolsistas?
- 18.6. E quais recursos foram disponibilizados para estes projetos?

24. Relate-nos sobre a implementação de algum dos itens abaixo:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

24.4. Programas de bolsas.

24.5. Programas de mobilidade acadêmica.

24.6. Programas de intercâmbio.

24.8. Programas de bolsas de pesquisa.

24.9. Convênios.

24.10. Programas para publicações.

24.11. Programas de apoio a atividades científicas.

24.14. Programa de apoio a atividades com a comunidade.

24.15. Criação de novos cursos de Mestrado e Doutorado aprovados pela CAPES.

24.16. Novos incentivos ao Programa “Ciência Sem Fronteiras”.

25. Em 2013, qual o número de bolsistas inscritos em:

25.2. Monitoria.

25.3. Outras modalidades na UFJF.

26. Quantos discentes estão envolvidos nos programas/projetos de:

26.1. Apoio à pesquisa.

26.3. “Ciência Sem Fronteiras”.

26.4. XVII Seminário de Iniciação Científica da UFJF – 2013.

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação) presencial e EAD, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1b - Coerência das Políticas de pesquisa com os documentos oficiais.

10. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores (2009/2011 e 2012), e com base no PDI e nos seus objetivos. Quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2013?

11. Quais implementações **não** foram realizadas? E quais foram as principais razões para a não realização destas ações?

12. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2013? E porque estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?

13. Em relação às realizações citadas no item anterior:

13.1. Quais foram os documentos utilizados (regulamentos, atas, projetos e etc.)?

13.2. Quais foram os organismos responsáveis por cada atividade?

13.3. Quais foram os resultados obtidos através de cada uma das realizações?

13.4. Caso tenham sido divulgados os resultados obtidos, como estes foram divulgados?

13.5. E como foram utilizados?

2.6 - Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

19. Quais foram as políticas implementadas na área de pesquisa e de iniciação científica?

20. Como foram operados os investimentos nos Programas de Iniciação Científica no ano de 2013?

24. Relate-nos sobre a implementação de algum dos itens abaixo:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

24.4. Programas de bolsas.

24.5. Programas de mobilidade acadêmica.

24.6. Programas de intercâmbio.

- 24.7. Programas de Iniciação Científica.
- 24.8. Programas de bolsas de pesquisa.
- 24.9. Convênios.
- 24.10. Programas para publicações.
- 24.11. Programas de apoio a atividades científicas.

- 24.16. Novos incentivos ao Programa “Ciência Sem Fronteiras”.

25. Em 2013, qual o número de bolsistas inscritos em:

- 25.1. Iniciação Científica.

- 25.3. Outras modalidades na UFJF.

26. Quantos discentes estão envolvidos nos programas/projetos de:

- 26.1. Apoio à pesquisa.
- 26.2. Iniciação Científica.
- 26.3. “*Ciência Sem Fronteiras*”.
- 26.4. XVII Seminário de Iniciação Científica da UFJF – 2013.

Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.1- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7.2 - Modificações nas instalações gerais

67. Quais foram as obras executadas em 2013?

68. Quais os locais e as obras de infraestrutura que foram realizadas em 2013 para melhoria de acessibilidade?

69. Quais as planejadas para o próximo ano?

70. Quais são os projetos existentes para:

70.1. Instalações gerais para o ensino.

70.2. A prática de esportes.

70.3. Atividades culturais e de lazer.

70.4. Espaços de convivência.

70.5. Laboratórios didáticos.

70.6. Pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

71. No relatório de 2009/2011 e 2012, constam os itens abaixo. Sinalize dentro do que foi listado o que foi alterado, concluído ou finalizado.

Das obras em andamento:

71.1. Expansão do prédio do Instituto de Artes e Design, incluindo as oficinas do Bacharelado Interdisciplinar de Artes;

71.2. Prédio da Medicina (expansão do centro de eventos);

71.3. Novo prédio da Economia;

71.4. Novo Prédio do ICB;

71.5. Laboratório de Física e Química do ICE;

71.6. Educação a Distância na FAEFID;

71.7. Moradia Estudantil (2 prédios);

71.8. Engenharia Computacional;

71.9. Memorial da República (junto ao MAMM);

71.10. Biblioteca do ICH e do Setor de Tecnologia;

71.11. Ampliação do Jardim Sensorial;

71.12. Prédio da Faculdade de Fisioterapia;

71.13. Instalação de plataformas e elevadores para acessibilidade nas edificações antigas;

71.14. Reforma da 1ª plataforma do Campus (antigo ICH e Letras);

71.15. Reforma e reurbanização do Centro de Biologia da Reprodução(CBR);

- 71.16. Reforma nos laboratórios da Faculdade de Engenharia e da Faculdade de Direito;
- 71.17. Instalações elétricas prediais(subestações) do RU Campus, ICB e ICH;
- 71.18. Parque Tecnológico;
- 71.19. Construção do Teleférico e do Trenó de Montanha;
- 71.20. Reforma do CGCO;
- 71.21. Reforma dos laboratórios do ICB;
- 71.22. Jardim Botânico(Vossoroça);
- 71.23. Reforma do complexo poliesportivo da FAEFID e do João XXIII;
- 71.24. Obras do Anel Viário;
- 71.25. Obras no Jardim Botânico e edificações;
- 71.26. Reforma e adequação do Prédio da Getúlio Vargas;
- 71.27. Reforma da 4ª plataforma do Campus: Faculdade de Engenharia, reforma dos 4 galpões(troca de telhados, pintura), nova cobertura do telhado do RU Campus de policarboreto e construção de abrigo na entrada, reforma dos laboratórios;
- 71.28. Repaginação geral das antigas unidades;
- 71.29. Ampliação do HU;
- 71.30. Construção do Campus Avançado de Valadares, com projeto sustentável, cobertura natural dos telhados e Ginásio Poliesportivo;
- 71.31. Modernização e ampliação do Sistema de Vigilância Eletrônica com câmeras digitais ultra modernas;
- 71.32. Reforma do Cine Theatro Central;
- 71.33. Reforma na Faculdade de Odontologia;
- 71.34. Construção de uma nova cantina para a Engenharia;
- 71.35. Reforma da cantina do ICE;
- 71.36. Reforma dos Anfiteatros do João XXIII e da Reitoria;
- 71.37. Reforma da PROINFRA;
- 71.38. Reforma da Oficina mecânica;
- 71.39. Colocação dos Pilares Automáticos Eletônicos para o controle da vias de acesso;
- 71.40. Construção da Fonte de reoxigenação do lago do Campus;
- 71.41. Colocação de mais elevadores e rampas de acessibilidade.

72. No relatório trienal de 2009/2011 e no anual de 2012, constam os itens abaixo, como planejamento para 2013. Sinalize dentro do que foi listado o que foi *alterado*, *concluído* ou *finalizado*. Das obras planejadas:

- 72.1. Novo prédio da Reitoria.
- 72.2. Planetário e Observatório.
- 72.3. Novo prédio da Faculdade de Comunicação.

- 72.4. Readequação da rede elétrica do Campus e da Iluminação Pública.
- 72.5. Laboratório de Microscopia Eletrônica.
- 72.6. Novo setor de transporte.
- 72.7. Novas instalações do Almojarifado e Patrimônio.

73. Estas obras foram executadas em 2012?

- 73.1. Novo prédio da Economia
- 73.2. Novo Prédio do ICB
- 73.3. Ampliação do Jardim Sensorial
- 73.4. Reforma dos banheiros e camarins do Cine Theatro Central
- 73.5. Pista de Skate Park

74. Liste as obras planejadas para 2013/2014.

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação) presencial e EAD, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1c - Coerência das Políticas de extensão com os documentos oficiais.

10. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores (2009/2011), e com base no PDI e nos seus objetivos. Quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2013?

11. Quais implementações **não** foram realizadas? E quais foram as principais razões para a não realização destas ações?

12. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2013? E porque estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?

13. Em relação às realizações citadas no item anterior:

13.1. Quais foram os documentos utilizados (regulamentos, atas, projetos e etc.)?

13.2. Quais foram os organismos responsáveis por cada atividade?

13.3. Quais foram os resultados obtidos através de cada uma das realizações?

13.4. Caso tenham sido divulgados os resultados obtidos, como estes foram divulgados?

13.5. E como foram utilizados?

2.7 - Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

21. Liste as principais políticas para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), pesquisa e extensão.

22. Houve novos programas de estímulo ao desenvolvimento acadêmico, no que tange à: (*Em caso de resposta positiva, apresente quais foram*).

22.1. Bolsas acadêmicas (discentes).

22.2. Capacitação (docente e TAES).

22.3. Mobilidade acadêmica.

22.4. Participação em eventos.

22.5. Publicações.

23. No que diz respeito à política institucional de interação com a comunidade, liste o que ocorreu em relação às atividades de:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

23.1. Extensão.

23.2. Transferência de tecnologia.

23.3. Cooperação com organizações da sociedade.

23.4. Vinculação com a formação acadêmica do aluno.

23.5. Contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e regional.

23.6. Sistemática de avaliação dos projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão.

23.7. Outros. Quais?

24. Relate-nos sobre a implementação de algum dos itens abaixo:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

24.1. Programas de monitoria.

24.2. Programas de nivelamento.

24.3. Regulamentação de TCC.

24.4. Programas de bolsas.

24.5. Programas de mobilidade acadêmica.

24.6. Programas de intercâmbio.

24.7. Programas de Iniciação Científica.

24.8. Programas de bolsas de pesquisa.

24.9. Convênios.

24.10. Programas para publicações.

24.11. Programas de apoio a atividades científicas.

24.12. Projetos Culturais e/ou artísticos.

24.13. Programas de bolsas de extensão.

24.14. Programa de apoio a atividades com a comunidade.

24.15. Criação de novos cursos de Mestrado e Doutorado aprovados pela CAPES.

24.16. Novos incentivos ao Programa "Ciência Sem Fronteiras".

25. Em 2013, qual o número de bolsistas inscritos em:

25.1. Iniciação Científica.

25.2. Monitoria.

25.3. Bolsas de extensão.

25.3. Outras modalidades na UFJF.

26. Quantos discentes estão envolvidos nos programas/projetos de:

26.1. Apoio à pesquisa.

26.2. Iniciação Científica.

26.3. *“Ciência Sem Fronteiras”*.

26.4. XVII Seminário de Iniciação Científica da UFJF – 2013.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.4 - Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

37. Quais ações foram implantadas no ano de 2013, em relação à:
(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

- 37.2. Memória Cultural.
- 37.3. Produção artística.
- 37.4. Patrimônio cultural.

38. Quais foram as principais ações de responsabilidade social da IES, em relação à: (Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

- 38.1. Ações de relação com a sociedade.
- 38.2. Formas de acompanhamento.
- 38.3. Ações para desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.
- 38.4. Ações de inclusão social.
- 38.5. Ações de defesa do patrimônio cultural e produção artística.

39. Outros programas relacionados à responsabilidade social, como:
(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

- 39.1. Projetos visando à sustentabilidade (Exemplo: Iluminação a LED)
- 39.2. Projetos já registrados relacionados a ações em prol do meio ambiente
- 39.3. Responsabilidade social.
- 39.4. Cultura Afro-brasileira (núcleo de pesquisa, biblioteca especializada e outros.).
- 39.5. Outros projetos da UFJF. Quais?

41. Quais foram as ações do Coral da UFJF em 2013?

42. Quais projetos foram realizados em 2013 em parceria com o Pró-música?

43. Quais projetos foram realizados em 2013 em parceria o Cine Theatro Central?

44. E com outros centros culturais?

45. Relate-nos alguns eventos importantes que ocorreram em 2013.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes.

9.1 - Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

77. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores (2009/2011), e com base no PDI e nos seus objetivos. Quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2013?

78. Quais implementações não foram realizadas? E quais foram as principais razões para a não realização destas ações?

79. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2013? E porque estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?

80. Em relação às realizações citadas no item anterior:

80.1. Quais foram os documentos utilizados (regulamentos, atas, projetos e etc.)?

80.2. Quais foram os organismos responsáveis por cada atividade?

80.3. Quais foram os resultados obtidos através de cada uma das realizações?

80.4. Caso tenham sido divulgados os resultados obtidos, como estes foram divulgados?

80.5. E como foram utilizados?

9.2 - Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

81. Faça um breve relato sobre o(a):

81.1. Apoio a eventos.

81.2. Representações de docentes.

81.3. Organizações estudantis.

9.3 - Condições institucionais de atendimento ao discente.

82. Faça um breve relato sobre o(a):

82.1. Programas de bolsas e sobre o atendimento geral aos discentes.

82.2. Programas de apoio psicopedagógicos.

9.4 - Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

83. Faça um breve relato sobre os contatos com egressos, explique os mecanismos de interação com os “empregadores” e a informação sobre a formação continuada.

84. Preencha os número de discentes atendidos nos diversos programas de apoio da UFJF:

Modalidades	2013
Alimentação	
Transporte	
Moradia	
Manutenção	

85. Quais são as formas de ingresso e política de permanência utilizada?

86. Quais são as políticas de acompanhamento de egressos?

87. Liste os serviços que são oferecidos aos estudantes da UFJF.

DIMENSÃO 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.1 – Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.

1. Relate-nos sobre o(a):

1.1. Andamento do Projeto do Parque Tecnológico.

1.2. Andamento do Projeto do Jardim Botânico.

1.3. Outros projetos desta dimensão (Novo HU; Planetário e projetos similares).

1.4. Ações realizadas em 2013 para “Consolidar a implantação de reformas que promovam maior flexibilidade, mobilidade e inovações tecnológicas e pedagógicas nos cursos de graduação”.

2. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores (2012), e com base no PDI e nos seus objetivos. Quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2013?

3. Quais implementações **não** foram realizadas? E quais foram as principais razões para a não realização destas ações?

4. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2013? E porque estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?

5. Em relação às realizações citadas no item anterior:

5.1. Quais foram os documentos utilizados (regulamentos, atas, projetos e etc.)?

5.2. Quais foram os organismos responsáveis por cada atividade?

5.3. Quais foram os resultados obtidos através de cada uma das realizações?

5.4. Caso tenham sido divulgados os resultados obtidos, como estes foram divulgados?

5.5. E como foram utilizados?

1.2 - Articulação entre o PDI e os processos de Avaliação

6. Caso tenha ocorrido, relate-nos alguma alteração nas metas e ações acadêmicas e administrativas no ano de 2013 decorrentes das avaliações e as possíveis correções que são resultantes do processo de acompanhamento do PDI.

7. Consta no relatório trienal 2009/2011 que o Regimento Acadêmico da Graduação (RAG) está em elaboração no ano de 2013. Em que fase do processo encontra-se o RAG?

8. Além da implantação da Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVI) existe algum outro projeto em relação a avaliação em andamento? Qual?

9. Como a avaliação realizada pela CPA, para o relatório anual 2012, influenciou nas ações da UFJF no ano de 2013?

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1 - Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

27. Explícite a coerência entre as ações e os objetivos da instituição. Lembrando-se de relatar se as diretrizes institucionais relacionadas à Responsabilidade Social foram implementadas. Descreva as formas de acompanhamento e os organismos e documentos oficiais que tratam dessa questão.

28. Relate-nos como estão os projetos relacionados a sustentabilidade e preocupação com o meio ambiente, no que diz respeito aos itens abaixo:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

- 28.1. Reciclagem.
- 28.2. Cuidados com os resíduos.
- 28.3. Armazenamento e descarte.
- 28.4. Manutenção.
- 28.5. Ampliação da infraestrutura.
- 28.6. Equipamentos.

3.2 - Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.

35. Quais ações importantes foram implementadas entre a Instituição de Ensino Superior e o setor público, privado e o mercado de trabalho no ano de 2013?

3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

36. Quais as ações de inclusão social implementadas no ano de 2013?

3.4 - Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

37. Quais ações foram implantadas no ano de 2013, em relação à:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

37.1. Defesa do meio ambiente.

38. Quais foram as principais ações de responsabilidade social da IES, em relação à: (Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

38.1. Ações de relação com a sociedade.

38.2. Formas de acompanhamento.

38.3. Ações para desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.

38.4. Ações de inclusão social.

38.5. Ações de defesa do ambiente.

39. Outros programas relacionados à responsabilidade social, como:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

39.1. Projetos visando à sustentabilidade (Exemplo: Iluminação a LED)

39.2. Projetos já registrados relacionados a ações em prol do meio ambiente

39.3. Responsabilidade social.

39.4. Cultura Afro-brasileira (núcleo de pesquisa, biblioteca especializada e outros.).

39.5. Outros projetos da UFJF. Quais?

45. Relate-nos alguns eventos importantes que ocorreram em 2013.

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.

4.3. Ouvidoria.

- 48.** Quais foram as inovações e mudanças ocorridas no ano de 2013 em relação as informações fornecidas à CPA no ano de 2012?
- 49.** Quais ações foram implementadas em 2013, como resultado de questionamentos que a Ouvidoria recebeu?
- 50.** A ouvidoria encontra-se institucionalizada? Está implantada? Em caso positivo, qual a infraestrutura e o pessoal?
- 51.** Quais inovações ocorreram na Ouvidoria no ano de 2013?
- 52.** E como funciona a sua divulgação para a comunidade?
- 53.** Qual o tempo de respostas às demandas? Processo de avaliação? Registros e observações, em relação a registro de ações acadêmicas e administrativas decorrentes?
- 54.** Como é garantida a Autonomia em relação à gestão da UFJF?
- 55.** Quantifique os números de registros da ouvidoria, tempo de resposta aos questionamentos, taxa de resolução das questões demandadas.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.2 - Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.

35. Quais ações importantes foram implementadas entre a Instituição de Ensino Superior e o setor público, privado e o mercado de trabalho no ano de 2013?
36. Quantos pedidos de patentes e registros foram solicitados em 2013?
37. Quantas empresas foram incubadas em 2013?
38. Quais os principais setores empresariais estão contemplados nas empresas atualmente incubadas?
39. Quais cursos ou projetos o CRITT ofereceu a sociedade no ano de 2103?

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação) presencial e EAD, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.3 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).

15. No que tange a modalidade de Ensino a Distância:

- 15.1. Quantos cursos a distância foram ofertados em 2013?
- 15.2. Qual o número de alunos em cada curso?
- 15.3. Qual o número de projetos de extensão desenvolvidos em 2013?
- 15.4. Qual o número de bolsistas?
- 15.5. E quais recursos foram disponibilizados para estes projetos?

16. A UFJF está em processo de credenciamento para oferta de ensino a distância em 2013?

17. Como está o andamento do credenciamento?

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.5 - Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais.

5.6 - Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais.

55. Quais as políticas internas de pessoal e carreira implementadas em 2013, no que tange à: *(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).*

- 55.1. Capacitação.
- 55.2. Programa de capacitação didático-pedagógica dos docentes.
- 55.3. Plano de saúde.
- 55.4. Creche.
- 55.5. Transporte.
- 55.6. Restaurante Universitário.

55.7. Programas/ações para melhoria da qualidade de vida dos tutores.

55.8. Outros. Quais?

56. Em relação à formação com a atividade profissional, em quais tiveram modificações ou inserções de projetos:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

56.1. Mecanismos para medição do grau de satisfação dos tutores com a sua função.

56.2. Avaliação das condições de trabalhos.

56.3. Avaliação de desempenho dos docentes e TAEs.

58. Há política para apoio a participação em congressos e similares para tutores?

Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.3 - Instalações gerais nos pólos para educação a distância.

7.5 - Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico.

Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

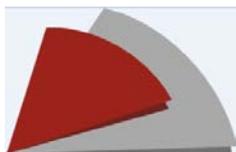
7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico:

74. Quais as ações foram ou estão sendo realizadas para (a):

- 74.1. Atualização, manutenção e ampliação do acervo?
- 74.2. Modificação do espaço físico destinado ao sistema de bibliotecas?
- 74.3. Capacitação de funcionários das bibliotecas?
- 74.4. Serviços prestados pelas bibliotecas à comunidade acadêmica e à sociedade?
- 74.5. Mudanças no horário de funcionamento?
- 74.6. Qual o volume de recursos aplicados na aquisição de novos livros, para a ampliação do acervo?
- 74.7. Apresente o novo quantitativo de obras, títulos, exemplares e revistas.
- 74.8. Quantas publicações da editora da UFJF aconteceram em 2013?

75. Das implementações planejadas para a biblioteca, quais estão sendo ou já foram executadas? E qual foi a quantidade de recursos financeiros efetivamente aplicados nos itens a seguir:

- 75.1. Infraestrutura.
- 75.2. Equipamentos.
- 75.3. Mobiliário.
- 75.4. Material de consumo.
- 75.5. Outros. Quais?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- SEAVI -



ORGANISMOS CORRELATOS ÀS DIMENSÕES E RESPECTIVOS INDICADORES

DIMENSÃO 1 - PROACAD

A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Indicadores	COORD
1.1 - Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.	PROACAD
1.2 - Articulação entre o PDI e os processos de Avaliação.	PROACAD

DIMENSÃO 2 - PROGRAD/PROPESQ/PROEX/CEAD/PROPG/SRI

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Indicadores	COORD
2.1a - Coerência das Políticas de ensino com os documentos oficiais.	PROGRAD
2.1b - Coerência das Políticas de pesquisa com os documentos oficiais.	PROPESQ
2.1c - Coerência das Políticas de extensão com os documentos oficiais.	PROEX
2.2 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.	PROGRAD
2.3 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).	PROGRAD/ CEAD/SRI
2.4 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu* e stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).	PROPG/SRI
2.5 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu* e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).	PROPG
2.6 - Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.	PROPESQ
2.7 - Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.	PROEX

Dimensão 3 - **PROACAD/PROCULT/ SDT/CRITT**

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Indicadores	COORD
3.1 - Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.	PROACAD
3.2 - Relações da IES* com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.	PROACAD/ SDT/CRITT
3.3 - Relações da IES* com a sociedade: inclusão social.	PROACAD
3.4 - Relações da IES* com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	PROACAD/ PROCULT

Dimensão 4 - **SECOM/Ouvidoria**

A comunicação com a sociedade

Indicadores	COORD
4.1 - Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.	SECOM
4.2 - Comunicação interna e externa.	SECOM
4.3 - Ouvidoria.	Ouvidoria

Dimensão 5 - **PRORH/CEAD**

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Indicadores	COORD
5.1 - Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.	PRORH
5.2 - Formação do corpo docente.	PRORH
5.3 - Condições institucionais para os docentes.	PRORH
5.4 - Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.	PRORH
5.5 - Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais.	CEAD
5.6 - Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais.	CEAD

Dimensão 6 - **Gabinete/SECRETARIA GERAL**

Organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Indicadores	COORD
6.1 - Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.	SG
6.2 - Gestão Institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).	SG
6.3 - Funcionamento representação e autonomia dos Conselhos Superiores.	SG
6.4 - Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.	SG

Dimensão 7 - PROINFRA/CEAD/Biblioteca

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Indicadores	COORD
7.1- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	PROINFRA
7.2 - Instalações gerais.	PROINFRA
7.3 - Instalações gerais nos pólos para educação a distância.	CEAD
7.4 - Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.	Biblioteca Universitária
7.5 - Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico.	CEAD

Dimensão 8 - SEAVI

Planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Indicadores	COORD
8.1 - Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	SEAVI
8.2 - Autoavaliação institucional.	SEAVI
8.3 - Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.	SEAVI

Dimensão 9 - PROAE

Políticas de atendimento aos estudantes.

Indicadores	COORD
9.1 - Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.	PROAE
9.2 - Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.	PROAE
9.3 - Condições institucionais de atendimento ao discente.	PROAE
9.4 - Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.	PROAE

Dimensão 10 - PROPLAG/PROFIN

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Indicadores	COORD
10.1 - Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.	PROPLAG/PROFIN
10.2 - Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	PROPLAG/PROFIN
10.3 - Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	PROPLAG/PROFIN